

PROJETO PNUD BRA/08/023

**Projeto Para Conservação da Biodiversidade e Promoção do Desenvolvimento
Sócio Ambiental**

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio

Diretoria de Conservação da Biodiversidade – DIBIO

Coordenação de Pesquisa e de Gestão da Informação sobre Biodiversidade – COPEG

Comitê Institucional PIBIC/ICMBio

Produto 2 – Relatório dos questionários de avaliação de 10 anos de implementação do
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do ICMBio (PIBIC/ICMBio)

Consultora

Heloisa de Camargo Tozato

Contrato n. 2018/000075

TDR n. 142414

Janeiro de 2019

Apresentação

O presente relatório técnico foi elaborado de acordo com o TDR n. 142414, referente à avaliação de impacto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do ICMBio (PIBIC/ICMBio), implementado no período de 2008 a 2018.

Realização:

Instituto Chico Mendes de
Conservação da Biodiversidade
- ICMBio

Diretoria de Conservação da
Biodiversidade – DIBIO

Coordenação de Pesquisa e de
Gestão da Informação sobre
Biodiversidade – COPEG

Comitê Institucional
PIBIC/ICMBio

Consultora:

Helois de Camargo Tozato

1. INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (PIBIC/ICMBio) foi estabelecido pela Portaria nº 79 de 06 de outubro de 2008 para atender a atribuição do ICMBio em fomentar e executar programas de pesquisa, proteção, preservação e conservação da biodiversidade e de educação ambiental, conforme as atribuições na Lei 11.516, de 28 de agosto de 2007.

O PIBIC/ICMBio constitui a primeira ferramenta interna de fomento à pesquisa do ICMBio e apresenta o ineditismo de ser direcionada para contribuir com a ampliação do conhecimento sobre a biodiversidade; com o fortalecimento da pesquisa para a conservação; e com a formação de profissionais que atuarão em prol da gestão socioambiental no território nacional.

Seus objetivos específicos são (Brasil, 2008):

- Despertar a vocação científica e desenvolver talentos para a pesquisa, mediante a participação de estudantes de graduação em projetos de nível e mérito científico e tecnológico reconhecidos;
- Contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa em temas ambientais;
- Incentivar a consolidação de uma política de pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico para iniciação científica no ICMBio;
- Estimular servidores a engajarem estudantes de graduação nas atividades de iniciação científica e tecnológica, integrando-os em grupos de pesquisa;
- Contribuir para a expansão e renovação do quadro de servidores atuantes na produção de conhecimento e, conseqüentemente, estimular o envolvimento de novos orientadores.

Desde 2008 foram realizados dez ciclos de implementação do Programa. Foram desenvolvidos 304 trabalhos de iniciação científica por 262 estudantes, orientados por 84 servidores do ICMBio.

Como forma de avaliação e aprimoramento do Programa, sua avaliação de impacto está sendo desenvolvida por meio da metodologia de Análise de Evidências (Gertler et al, 2011; 2018), cujo papel principal é apontar o desempenho de uma política

pública, programa, projeto ou plano para o uso de autoridades governamentais, gestores, membros da sociedade civil e outros interessados (Gertler et al, 2011; 2018). O método permite, por exemplo, comprovar as relações entre as diferentes ações (insumos, atividades) e os efeitos finais (produtos, resultados, impactos) por meio de uma lógica de avaliação em diferentes categorias de investigação.

De acordo com a Convenção de Diversidade Biológica (CBD, 2017), a Análise de Evidências constitui uma ferramenta para a avaliação da efetividade dos instrumentos das políticas públicas relacionadas com a implementação das Metas de Aichi. Um exemplo recente de sua utilização foi a avaliação de desempenho das políticas europeias de conservação da natureza pela Comissão Europeia em 2016 (CBD, 2017; Tozato, 2016; EC, 2016).

Segundo Gertler et al, 2011; 2018, o desenvolvimento da análise de evidências utiliza a triangulação de métodos e de dados qualitativos e quantitativos, incluindo a consulta a atores chave. Para Reynolds (1998), a identificação da questão específica por parte de atores chave envolvidos direta e indiretamente no processo de tomada de decisão constitui uma metodologia essencial para a análise sobre políticas públicas.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo geral

Identificar, segundo a percepção dos atores-chave do PIBIC/ICMBio, elementos para a avaliação da implementação do Programa no período de 2008 a 2018, bem como para a contribuição de sua implementação futura.

2.2. Objetivos específicos

- Identificar, segundo a percepção dos atores-chave do PIBIC/ICMBio, elementos para a análise da implementação das categorias da cadeia de resultados do Programa;
- Identificar, segundo a percepção dos atores-chave do PIBIC/ICMBio, contribuições para aprimorar a pesquisa para a gestão da biodiversidade brasileira.

3. PERCURSO METODOLÓGICO

Pesquisa Documental

Reynolds (1998) argumenta que, no âmbito da análise de políticas públicas, a consulta a documentos oficiais é fundamental, pois permite identificar os objetivos e a amplitude das políticas existentes. Ela permite obter o retrato dos dados originais, localizar, identificar, organizar e avaliar as informações para descrevê-las e representá-las de forma unificada e sistemática (Moreira, 2005), facilitando a consulta e a referência de informações que outrora se encontravam menos acessíveis, dispersas e/ou não contextualizadas (Bardin, 1997).

Um exemplo de estudo documental para contribuir com a melhoria da tomada de decisão do ICMBio é o realizado por Salzo (2014). O autor compilou, analisou e discutiu dados relacionados ao apoio e à condução de projetos por unidades do Instituto entre os anos de 2010 e 2012 e constatou a abertura dos analistas do ICMBio para a implementação de um sistema de fomento e apoio a projetos de pesquisa e monitoramento no órgão. Outro exemplo do emprego da pesquisa documental para a análise de instrumentos de gestão é o de Prates e Irving (2015). As autoras compilaram, analisaram e discutiram o processo de implementação das diretrizes da Convenção de Diversidade Biológica no plano global e nacional e apontaram a importância de o Brasil expandir as ações de conservação de sua biodiversidade para além da Meta 11 de Aichi.

No presente estudo, foram consultados documentos oficiais brasileiros, incluindo estudos referentes ao monitoramento do Programa realizado pela Secretaria do PIBIC/ICMBio. Os dados da pesquisa documental foram sistematizados e categorizados de acordo com as categorias da cadeia de resultados (insumos, atividades, produtos, resultados e impactos) do Programa para proporcionarem a elaboração e seleção de 44 indicadores de avaliação¹.

¹ Os indicadores de avaliação do PIBIC/ICMBio estão disponíveis no Quadro 4 do Produto 1, conforme o TDR n. 142414. Eles constituem cinco indicadores sobre insumos, nove sobre atividades, sete sobre produtos; e 23 sobre resultados e impactos da implementação do PIBIC/ICMBio no período de 2008 a 2018.

Consulta a atores chave

Segundo Minayo (2011, 2002), a consulta a atores chave permite o acúmulo de dados que representam a realidade a partir da percepção e experiência dos atores que vivenciam a prática pesquisada. Para Reynolds (1998), o método constitui uma metodologia essencial para a análise sobre políticas públicas, complementar à análise documental.

Exemplos de estudos que utilizaram a consulta a atores-chave para analisar os instrumentos de políticas públicas para a gestão de áreas protegidas no Brasil são os de Tozato (2017) sobre as unidades de conservação brasileiras nomeadas como sítios Ramsar; Costa e Silva (2012) e Silva e cols (2013) na Área de Proteção Ambiental Várzea do rio Tietê em São Paulo (SP); e Costa (2015) no Monumento Natural do Pão de Açúcar no Rio de Janeiro (RJ), entre outros.

No presente estudo foram consultados os atores chave com e-mails cadastrados na Secretaria do Programa PIBIC/ICMBio. Foram enviados e-mails a 257 estudantes egressos, a 79 servidores orientadores do programa, a 17 (ex)membros do Comitê Institucional do Programa; e a oito (ex)membros do Comitê Externo do Programa participantes dos ciclos 2008-2009, 2009-2010, 2010-2011, 2011-2012, 2012-2013, 2013-2014, 2014-2015, 2015-2016, 2016-2017 e 2017-2018.

As perguntas dos questionários aos atores chave foram elaboradas com base nos 44 indicadores de avaliação apresentados no Produto 1 do TDR n. 142414. Elas foram disponibilizadas em formulários Google Forms e abertas para respostas durante um período de 20 dias consecutivos.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1. Percepção dos (ex)orientadores do PIBIC/ICMBio sobre a implementação do Programa no período de 2008 a 2018

Dentre o total de (ex) orientadores do PIBIC/ICMBio consultados, 25% (n=20) contribuíram com informações sobre a implementação do Programa no período de 2008 a 2018. Todos concordaram que os dados enviados como respostas aos questionários do

presente estudo fossem utilizados para fins científicos com informações agregadas, sem a possibilidade de identificação individual.

Dentre eles, 65% (n=13) atuam em Centros de Pesquisa do ICMBio e 35% (n=7) em Unidades de Conservação participantes do PIBIC/ICMBio. Enquanto 60% deles participou em três ou mais ciclos do Programa (tendo sido o máximo de participação nove ciclos), 40% participou em um ou dois ciclos (Figura 1).

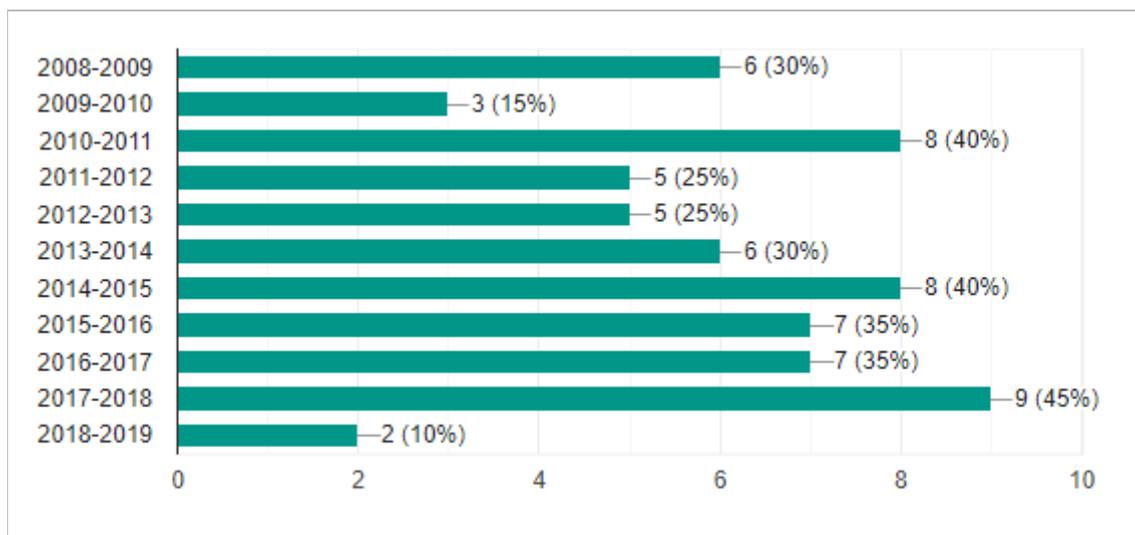


Figura 1. Porcentagem de participação dos servidores orientadores do PIBIC/ICMBio (participantes nos questionários da presente pesquisa) nos ciclos 2008-2009, 2009-2010, 2010-2011, 2011-2012, 2012-2013, 2013-2014, 2014-2015, 2015-2016, 2016-2017 e 2018-2018 do Programa.

De acordo com a pesquisa, 100% dos orientadores concordam, total (80%) ou parcialmente (20%) que a oferta de bolsas PIBIC/ICMBio constitui um incentivo para o ingresso dos estudantes na carreira científica e para a aquisição de experiência em pesquisa.

No âmbito das políticas públicas brasileiras e de seus instrumentos de gestão para a conservação da biodiversidade, segundo os ex-orientadores do PIBIC/ICMBio, 100% das pesquisas do Programa já contribuíram direta ou indiretamente com algum deles.

Os planos de manejo de unidade de conservação, a Estratégia Nacional de Biodiversidade (Metas de Aichi) e o Sistema Nacional de Unidades de Conservação foram os mais beneficiados. Outros instrumentos apontados foram os planos de bacia hidrográfica, a política Nacional de Educação Ambiental e a alteração do período de defeso no rio Paraguai no estado de Mato Grosso. Por outro lado, os planos diretores e políticas setoriais municipais não foram abordados (Figura 2).

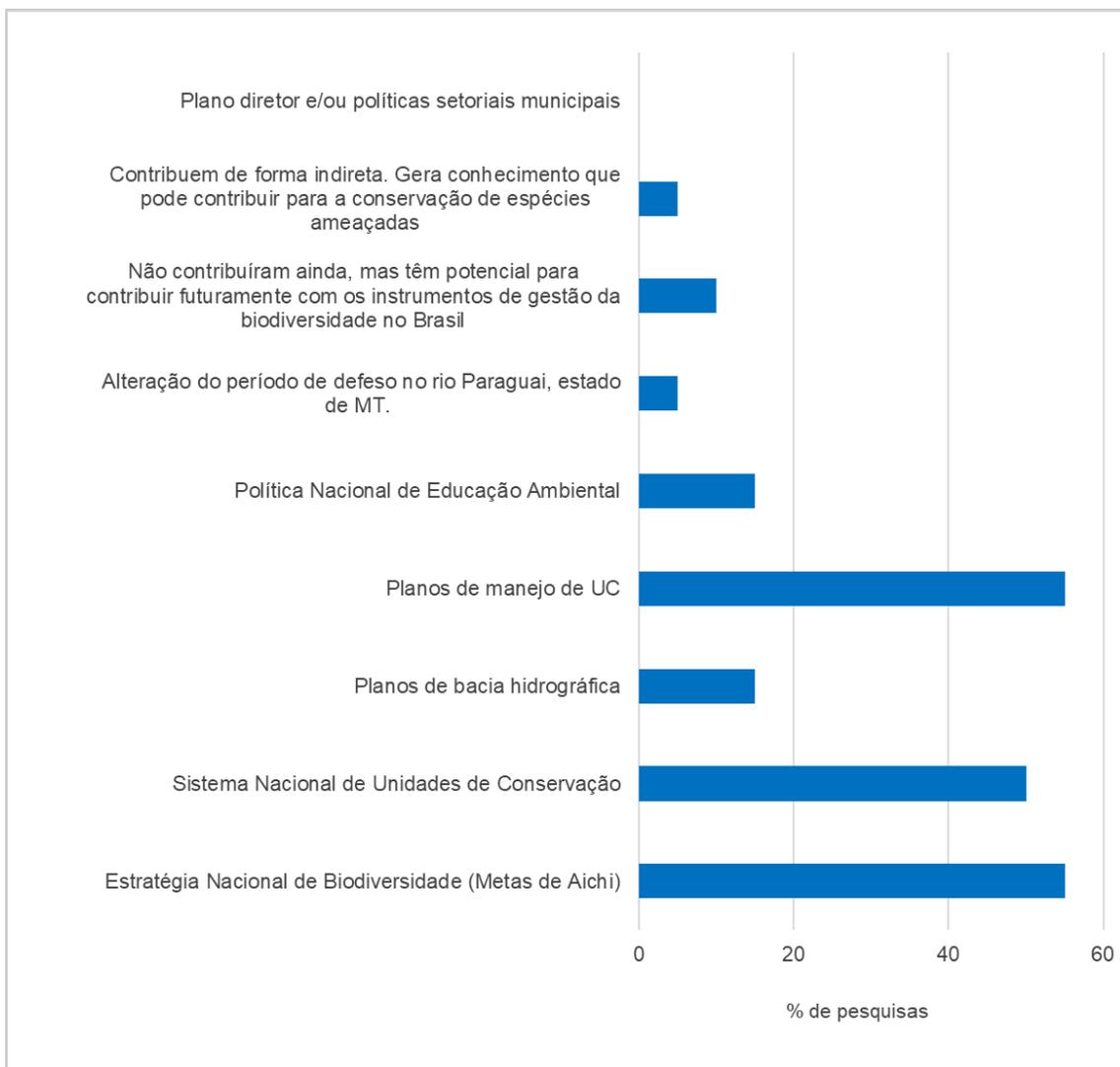


Figura 2. Contribuição das pesquisas PIBIC/ICMBio com o alcance dos objetivos dos instrumentos brasileiros para a gestão da biodiversidade.

Além disso, 100% dos projetos de pesquisa de seus respectivos orientandos já contribuíram de alguma forma com a gestão da biodiversidade brasileira. Como exemplo, 80% das pesquisas já proporcionaram ações de proteção, preservação e conservação da biodiversidade, sendo 75% nas escalas local a regional e 5% na escala nacional; 70% delas proporcionaram o desenvolvimento de outras pesquisas relacionadas à gestão da biodiversidade; 40% proporcionaram ações de educação ambiental nas escalas local a regional; 35% contribuíram com o aprimoramento dos processos de gestão nos órgãos do ICMBio; e 25% proporcionaram ações para atender demandas socialmente relevantes nas escalas local a regional. Outros 10% de estudos

ainda não contribuíram com os instrumentos de gestão, mas têm potencial para contribuir futuramente com os mesmos (Figura 3).

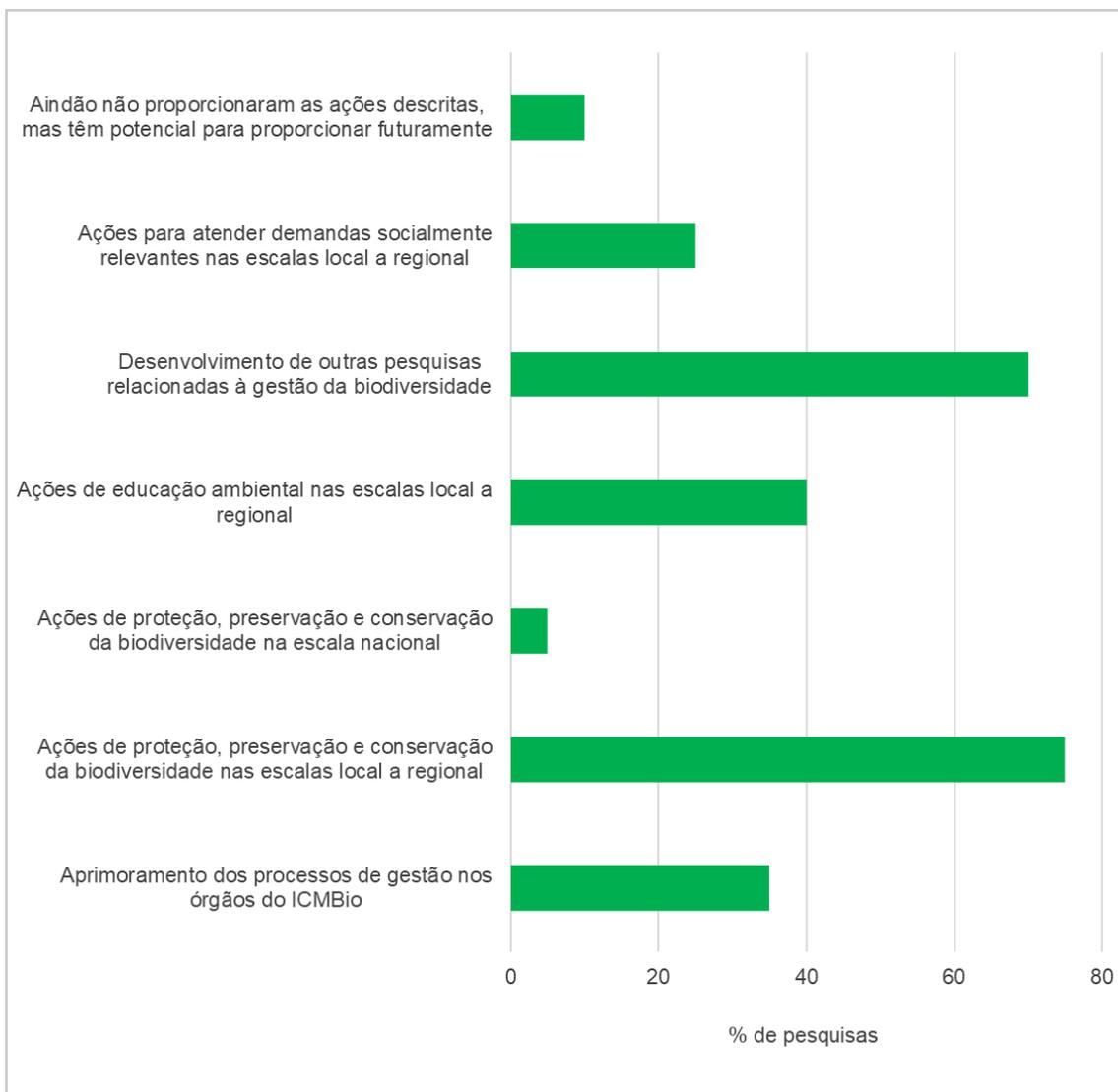


Figura 3. Contribuição das pesquisas PIBIC/ICMBio com a gestão da biodiversidade brasileira.

Com relação ao grau de importância das ações do Programa para contribuir com a formação dos estudantes e com a atualização dos servidores do instituto, a maioria dos orientadores concorda que as ações do programa de incentivo à participação/engajamento de servidores e estudantes; divulgação científica de pesquisas nos seminários; intercâmbio científico e cultural entre servidores, estudantes e outros profissionais da área; incentivo à integração de grupos de pesquisa; e incentivo à redação de projetos de pesquisa apresentaram muita importância para a formação dos estudantes e para a atualização dos servidores do ICMBio (Figura 4).

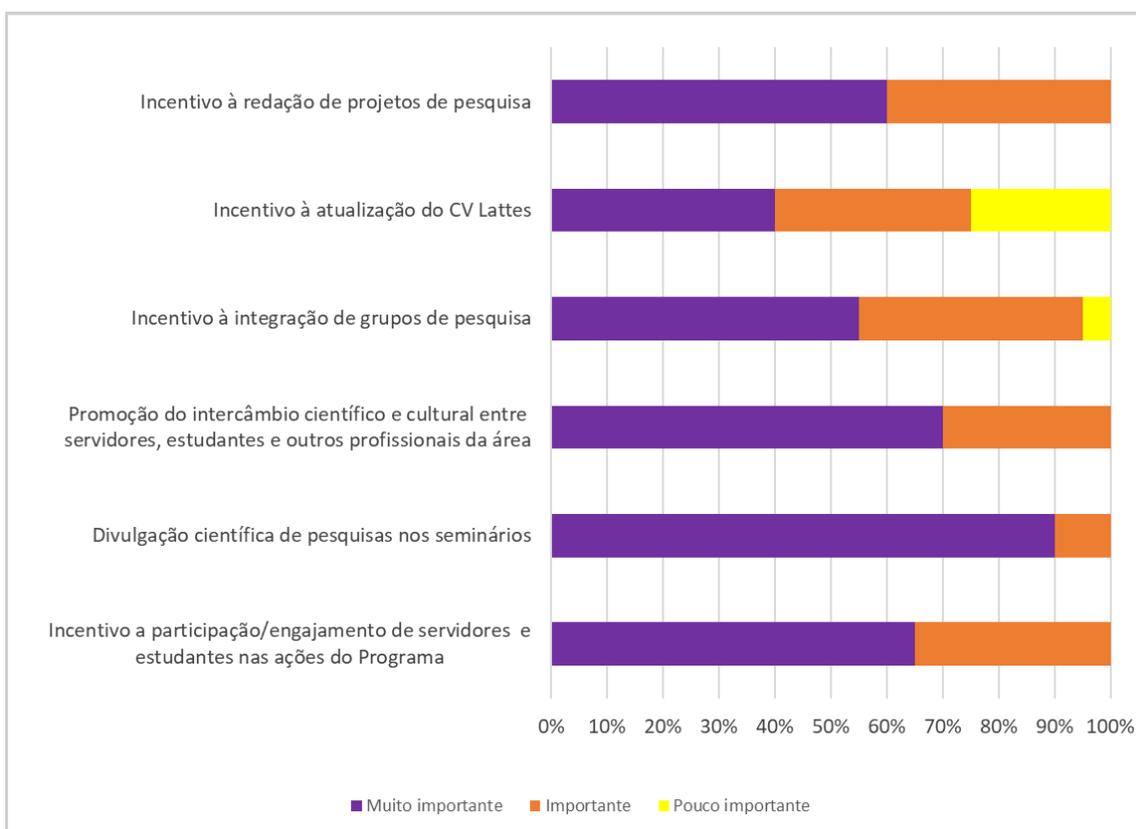


Figura 4. Percepção dos servidores orientadores do PIBIC/ICMBio quanto ao grau de importância das ações do Programa para contribuir com a formação dos estudantes e com a atualização dos servidores do instituto.

De forma complementar, segundo eles a formação dos estudantes e a atualização dos servidores do ICMBio poderia ser aperfeiçoada com:

- A promoção da maior interação entre os alunos;
- A facilitação para a renovação das bolsas PIBIC;
- O aporte de recursos específicos para o desenvolvimento das atividades de pesquisa relacionada ao Programa, ou que sejam considerados tais aspectos em outros programas de incentivo financeiro à pesquisa pensado pela instituição;
- A oferta de minicursos de curta duração (1 semana por exemplo) em técnicas de análise de dados estatísticos e de geoprocessamento para esses alunos, juntamente com seus orientadores;
- A valorização da atividade de orientação dos servidores dentro do ICMBio, como uma atividade do Analista-Pesquisador. Como exemplo, foi apontado sua valorização nos planejamentos setoriais do instituto.

- A valorização da atividade de orientação dos servidores como um serviço público prestado à sociedade;
- A oferta de um número maior de bolsas de iniciação científica;
- A ampliação e/ou diversificação da rede de orientadores;
- A atração de uma participação maior dos pesquisadores de diferentes instituições de pesquisa no Brasil para os seminários de pesquisa;
- A promoção de um maior intercâmbio entre os alunos PIBIC/ICMBio;
- A melhora da integração entre os grupos de pesquisa e os pesquisadores que atuam isoladamente nas Unidades de Conservação e nos Centros de Pesquisa do ICMBio;
- A inclusão de um evento de capacitação em redação científica e em apresentação de trabalhos científicos;
- O apoio financeiro para atividades relacionadas à pesquisa, como deslocamentos e estadias em campo, EPI e confecção de pôster.

Com relação à divulgação das publicações científicas dos grupos de pesquisa dos orientadores desenvolvidas no âmbito do PIBIC/ICMBio (como resumo do seminário de pesquisa, relatório de pesquisa, tabelas, mapas e outros meios de publicações), 90% foram total (25%) ou parcialmente (65%) divulgadas para outros atores chave (como gestores de UC, ONGs, outros parceiros, etc) que poderiam utilizá-las (Figura 5).

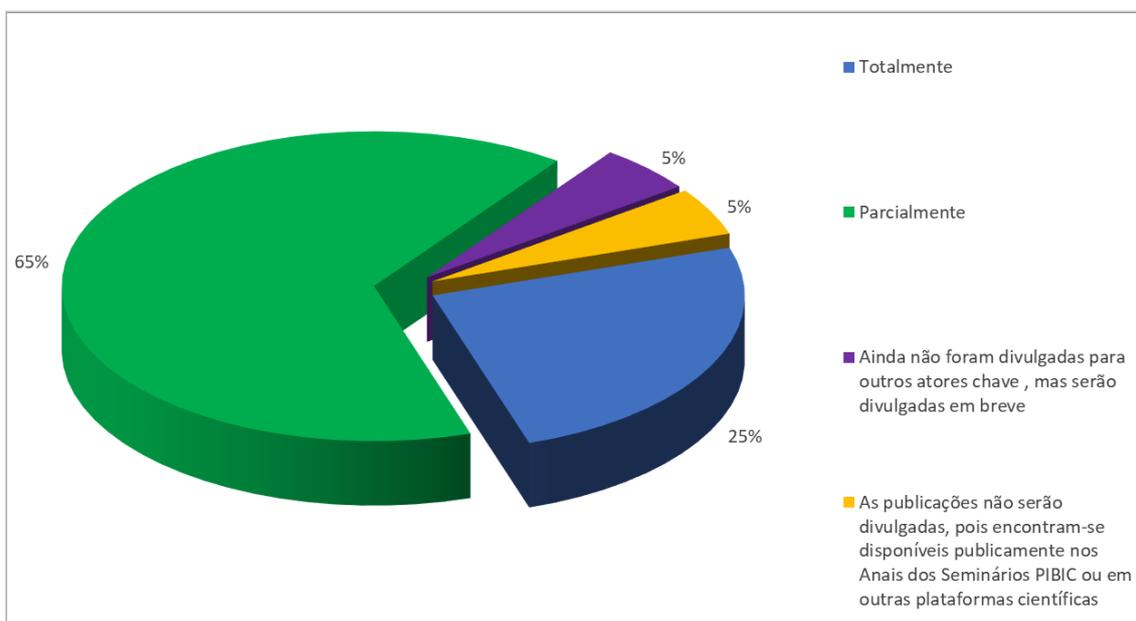


Figura 5. Divulgação das publicações científicas dos grupos de pesquisa dos orientadores desenvolvidas no âmbito do PIBIC/ICMBio (como resumo do seminário de pesquisa, relatório de pesquisa, tabelas, mapas e outros meios de publicações) para outros atores chave (como gestores de UC, ONGs, outros parceiros, etc).

No que diz respeito à colaboração com outras instituições para o desenvolvimento dos planos de pesquisa dos orientandos, mais de 70% das pesquisas apresentaram parcerias com outros alunos dessas instituições ou ainda parcerias com outras universidades. Vale destacar que alguns projetos apresentaram parcerias com o terceiro setor e com empresas brasileiras, além de cooperações internacionais (Figura 6). No entanto, 25% dos projetos de iniciação científica não apresentaram nenhum tipo de parceria de pesquisa durante seu desenvolvimento.

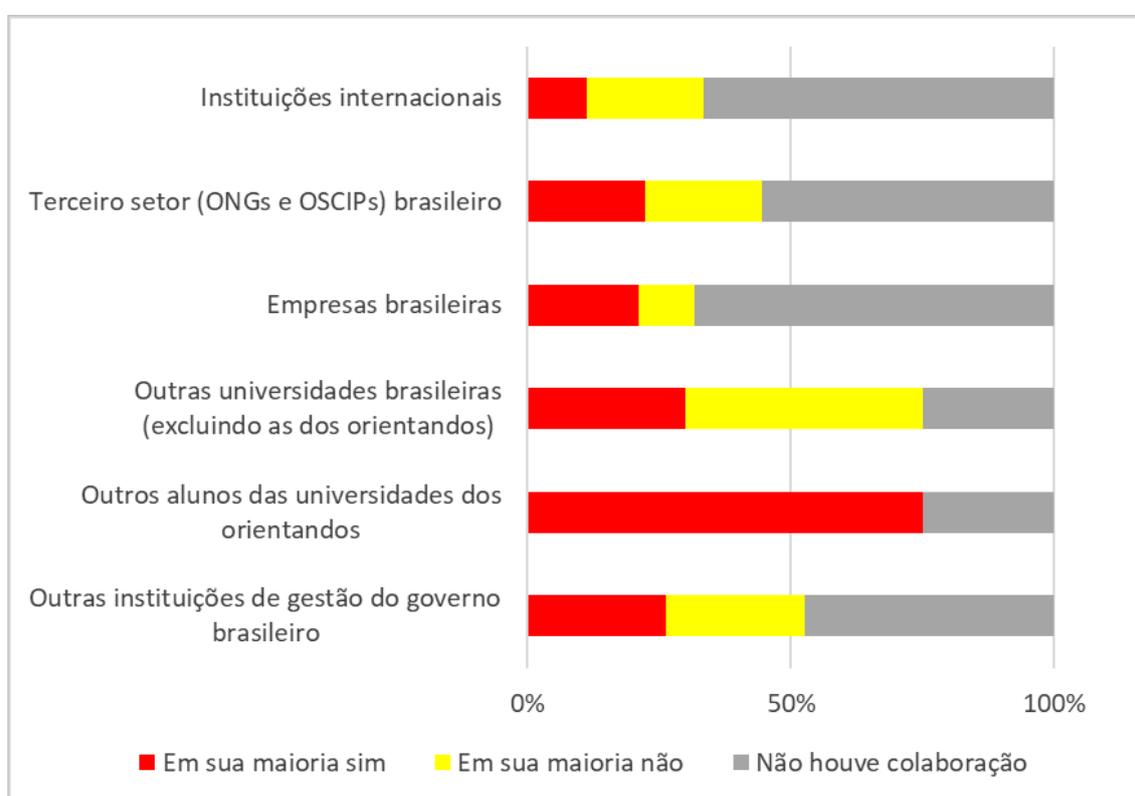


Figura 6. Colaboração para o desenvolvimento dos planos de pesquisa dos (ex)orientandos PIBIC/ICMBio

De acordo com a percepção dos servidores orientadores do PIBIC/ICMBio quanto ao grau de integração dos estudantes do PIBIC com seus respectivos grupos de pesquisa, 75% deles apontam que o nível de integração pode ser considerado bom a excelente, enquanto 15% o considera ruim a regular (Figura 7).

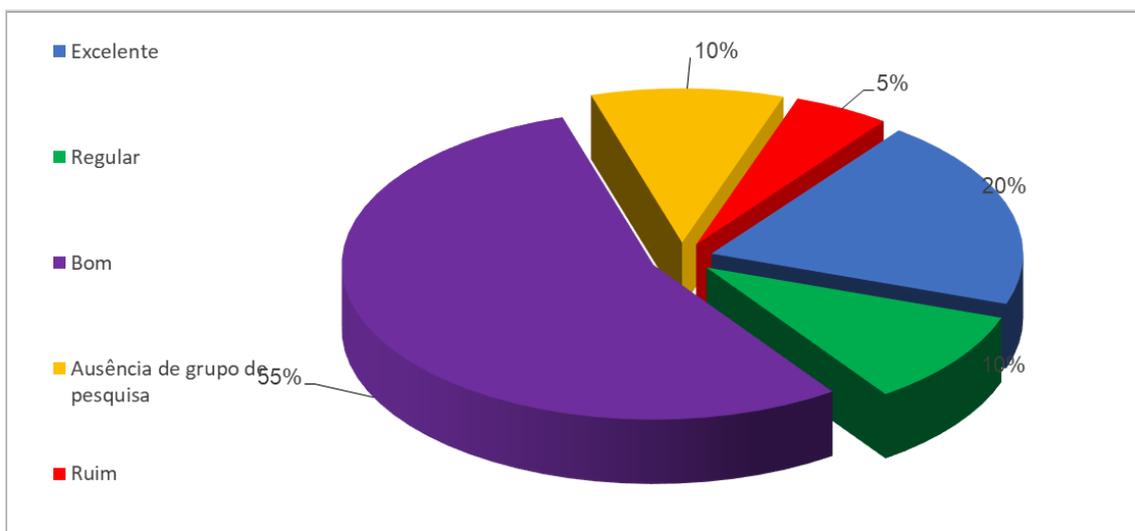


Figura 7. Percepção dos servidores orientadores do PIBIC/ICMBio quanto ao grau de integração dos estudantes do PIBIC com seus respectivos grupos de pesquisa.

Em relação aos fatores fundamentais/primordiais para que um grupo de pesquisa adquira experiência, destaque e liderança científica e tecnológica para a gestão da biodiversidade no Brasil, o financiamento de bolsas de pesquisas para estudantes constitui um elemento unânime entre os servidores orientadores do PIBIC/ICMBio. Além dele, a atualização técnica dos pesquisadores foi apontada por 70% dos entrevistados, seguida da relação da pesquisa com políticas públicas locais, regionais e/ou nacionais e do corpo técnico com titulação, ambos com mais de 50% de contribuições (Figura 8).

No que diz respeito aos principais desafios para fortalecer a rede de pesquisa atual dos servidores orientadores do PIBIC/ICMBio, foram apontados:

- A maior institucionalização das linhas de pesquisa, com reflexo na gestão do ICMBio uma vez que os resultados afetam diretamente a gestão e manejo das unidades de conservação e de espécies ameaçadas;
- Tempo para articulação e trabalho no tema;
- Formalização das parcerias, que são dependentes de garantia orçamentária contínua e/ou por período determinado, para que os projetos de pesquisa e monitoramento possam ser planejados e sua execução garantida ao longo do tempo, podendo buscar as respostas para as demandas da gestão das unidades de conservação;
- Recursos financeiros para equipar melhor os laboratórios de pesquisa;
- Atualização técnica da equipe;
- Financiamento para as atividades das pesquisas;

- Envolvimento de um corpo técnico maior e melhor titulado;
- Maior tempo para a orientação adequada dos alunos, para aprendizado de novas técnicas de análise de dados e para escrever publicações;
- Maior interação com outros pesquisadores;
- Fortalecimento da componente pesquisa entre as atribuições dos analistas ambientais;
- Suporte financeiro para projetos ou programas de pesquisa de longa duração;
- Integração com a sociedade do entorno da unidade de conservação;
- Maior preparo dos alunos de graduação;
- Conciliação das diversas atribuições dos Analistas Ambientais do ICMBio com a realização de pesquisas científicas;
- Estimulo para a criação de cursos em universidades mais voltados para a gestão de políticas públicas. Como exemplo, a importância da política de manejo de fogo para a conservação de áreas úmidas ainda não é evidente para alguns pesquisadores que atuam na área;
- Priorização institucional, considerando que a pesquisa precisa estar casada com os planos de ação e o processo de avaliação do estado de conservação;

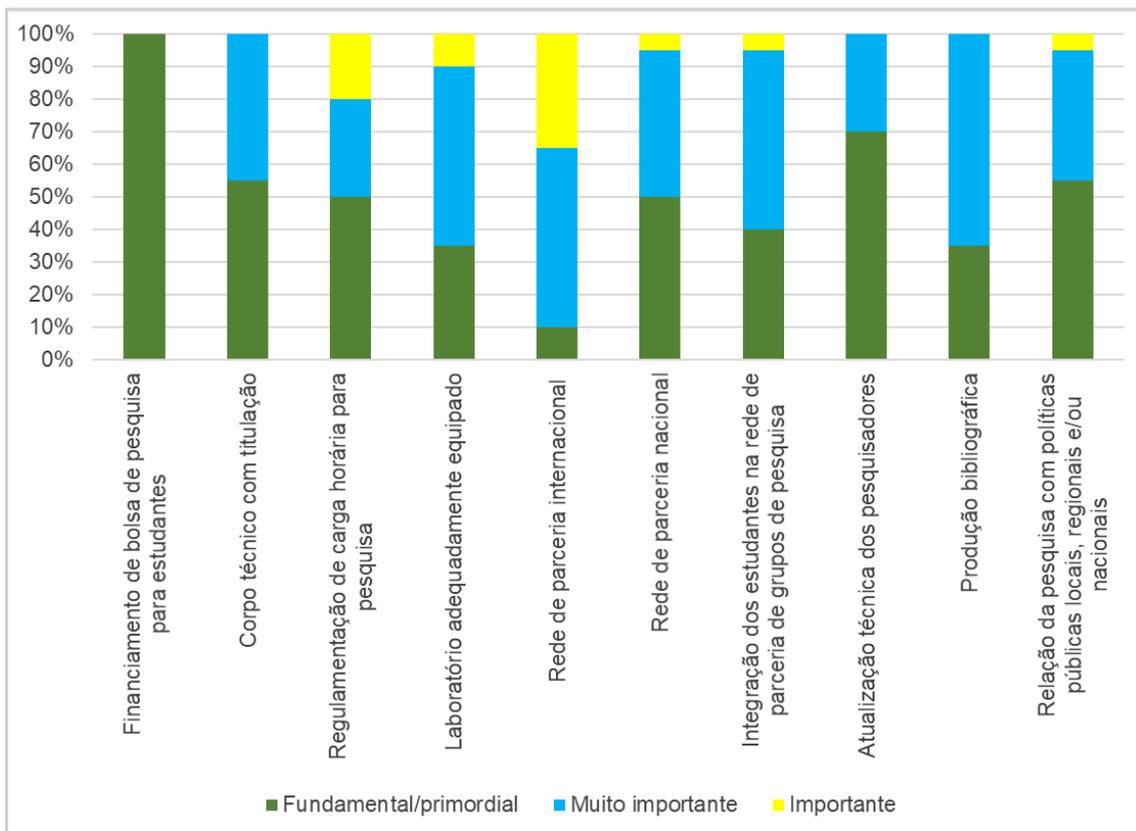


Figura 8. Percepção dos servidores orientadores do PIBIC/ICMBio quanto ao grau de importância dos fatores para que um grupo de pesquisa adquira experiência, destaque e liderança científica e tecnológica para a gestão da biodiversidade no Brasil

Com relação à adequação da infraestrutura básica do espaço físico (local de trabalho, espaço de estudo, acesso a computador e rede, instrumentos e insumos laboratoriais, biblioteca, etc.), 50% dos servidores orientadores apontaram a infraestrutura básica do ICMBio como suficiente, enquanto os outros 50% a apontaram como inadequada para atingir os objetivos do plano de pesquisa dos seus orientandos PIBIC/ICMBio.

Já em relação a estrutura básica das instituições parceiras, 80% dos servidores orientadores a apontaram como inadequada, enquanto 20% a consideraram suficiente para as pesquisas. De acordo com eles, as pesquisas contam, em sua maior parte, com a infraestrutura dos parceiros, uma vez que geralmente não há laboratórios nas unidades do ICMBio.

Segundo eles, o espaço físico para os bolsistas ajudaria a promover a interação com outros bolsistas, compartilhando suas experiências e conhecendo outros projetos desenvolvidos dentro dos órgãos participantes do PIBIC/ICMBio. De forma geral, é

necessária a aquisição de equipamentos, veículos, material de consumo, acesso a acervo bibliográfico, aquisição de material permanente, internet, instalações físicas e estruturação de laboratórios e computadores.

No que diz respeito à programação dos Seminários de Pesquisa e Encontros de Iniciação Científica organizados no âmbito do PIBIC/ICMBio, 95% dos orientadores PIBIC a consideraram pertinente para a formação acadêmica dos estudantes e 61% deles a consideraram pertinente para a atualização do servidor pesquisador². Como sugestões de contribuições para os seminários de pesquisa foram apontados:

- Organização de seções paralelas de temas não concorrentes para criar a oportunidade de discutir mais assuntos em um mesmo evento, o que também poderia atrair mais pesquisadores externos ao ICMBio;
- Fortalecimento da apresentação das pesquisas e diminuição das mesas de impressões e opiniões pessoais dos participantes;
- Fortalecimento e ampliação da rede de colaboradores PIBIC por meio do maior envolvimento dos centros de pesquisas do ICMBio e das universidades parceiras, de forma a ampliar a divulgação e integração existentes nas unidades de conservação de diferentes regiões do país;
- Promoção de palestras relacionadas a conservação da biodiversidade marinha;
- Divisão da exposição de painéis em mais horários para permitir melhor interação entre os participantes do seminário;
- Maior participação de servidores do ICMBio como palestrantes;
- Priorização de conteúdos técnicos de pesquisa, inovação e boas práticas na gestão pública do meio ambiente;
- Apresentação de todos os trabalhos dos alunos PIBIC no mesmo local para que todos os participantes possam ver todas as apresentações dos trabalhos executados do respectivo ciclo;
- Avaliação de todos os trabalhos dos alunos PIBIC pelos mesmos pesquisadores para promover um julgamento mais uniforme;
- Aumento do tempo de apresentação dos trabalhos dos alunos PIBIC para beneficiar a compreensão total do trabalho realizado. Uma sugestão seria 13 a 15 minutos por aluno;

² Dois (n=2) orientadores não souberam opinar sobre este assunto.

- Organização de seminários mais abrangentes e separados em blocos temáticos, ficando a critério do participante o tema que lhe atrai mais;
- Apresentação do potencial das unidades de conservação para as pesquisas entre os pesquisadores nos eventos. Como sugestão, todo ano um "leque" de UCs com potencial de pesquisa poderia apresentar suas demandas nos eventos como forma de oportunidade de atração de novos pesquisadores para as UCs e integração daqueles que já atuam;
- Maior tempo para discussões na programação dos seminários, uma vez que essas constituem o componente animador das mesas redondas e são importantes para o entendimento dos alunos PIBIC.
- Realização dos seminários dentro do meio acadêmico como por exemplo, junto aos encontros de ecologia, da SBPC, ou do CBUC.

Com relação à infraestrutura da sede do ICMBio e da Acadebio para a realização dos Seminários de pesquisa do PIBIC/ICMBio, 95% dos servidores orientadores as consideram adequadas para o evento. Como sugestões para melhorá-las foram apontados:

- Melhor organização do espaço para apresentação dos painéis para que todos fiquem alocados com espaços próximos, de forma a facilitar a interação e discussão entre os participantes do seminário. Na sede do ICMBio em particular, organizá-los de forma a proporcionar maior transição dos visitantes e de permitir que a exposição dos painéis ocorra durante todo o evento;
- Considerar que o custo de hospedagem, deslocamento e alimentação em Brasília é muito alto para o valor das diárias que algumas vezes não são pagas antes do evento, o que dificulta a participação dos estudantes nos seminários realizados na Sede do ICMBio;
- Respeito ao pagamento antecipado ou sem atraso de diárias, especialmente de estudantes, pois estes não têm como se manter fora de seu estado.
- Considerar que os eventos na Acadebio proporcionam maior integração entre os participantes, uma vez que esses permanecem alojados no local;

- Respeito aos horários do evento, uma vez que suas alterações de horário causam um esvaziamento dos espaços de discussão.
- Agendamento da data do seminário no ano em que se inicia as bolsas para evitar conflito com as datas de férias dos servidores/orientadores.

Ainda como sugestão aos Seminários de Pesquisa, os servidores orientadores apontaram diversos minicursos presenciais poderiam ser ofertados durante o evento. São eles:

- Capacitação de servidores para captação de recursos externos e estabelecimento de parcerias;
- Planejamento de pesquisa e desenho amostral; análise de dados; redação científica
- Gestão de dados e gestão da informação;
- Utilização das informações científicas para a gestão do território;
- Análise de dados com o programa R;
- Determinação de idades e crescimento em peixes;
- Metodologia científica;
- Redação científica;
- Divulgação científica;
- Geoprocessamento;
- Estatística;
- Legislação ambiental;
- Avaliação de impactos ambientais;
- Educação ambiental
- Redação de artigos científicos;
- Técnicas de pesquisa biológica aplicadas a conservação e Estrutura do sistema nacional de unidades de conservação (SNUC)
- Temas de interesse finalístico;
- Ferramentas e análises estatísticas;
- Uso de equipamentos como GPS e drone
- Educação Ambiental;
- Pesquisa-Ação;
- Divulgação Científica
- Uso do salve
- Medicina da conservação;

- Biomas Brasileiros;
- Caça/pesca predatória;
- Conservação e Sustentabilidade ambiental;
- Poluição ambiental e desmatamento;
- Monitoramento biológico;
- Espécies exóticas e invasoras;
- Utilizando o software estatístico R;
- Modelagem e Ecologia de Paisagens;
- Licenciamento ambiental;
- Técnicas de Recuperação de áreas degradadas;
- Manejo de fauna silvestre e espécies ameaçadas;
- Variabilidade do Clima e Mudanças Climáticas;
- Ecossistemas Marinhos;
- Bioindicadores ambientais;
- Conhecendo o SNUC;
- Taxonomia, comportamento e evolução de Quirópteros;
- Métodos e técnicas em etnobiologia;
- Desafio na gestão de UCs;
- Biorremediação;
- Programa Monitora e seus protocolos;
- Metodologia de pesquisa, voltado para as pesquisas socioambientais
- Análise de dados no R;
- Ecologia Florestal;
- Análise de dados no Excel;
- Estatística básica e avançada;
- Inglês instrumental;
- Ferramentas para mapeamento de áreas, uso de drones;
- Bioestatística (especialmente com uso do Programa R);
- Bioacústica;
- Modelagem aplicada à conservação da biodiversidade.

No que concerne o desempenho da Secretaria do PIBIC/ICMBio no âmbito da comunicação sobre o Programa com o servidor, 65% dos orientadores a apontaram

como boa a excelente (Figura 9). Uma sugestão foi a revisão dos critérios para seleção dos projetos/orientadores visando uma maior diversificação dos participantes.

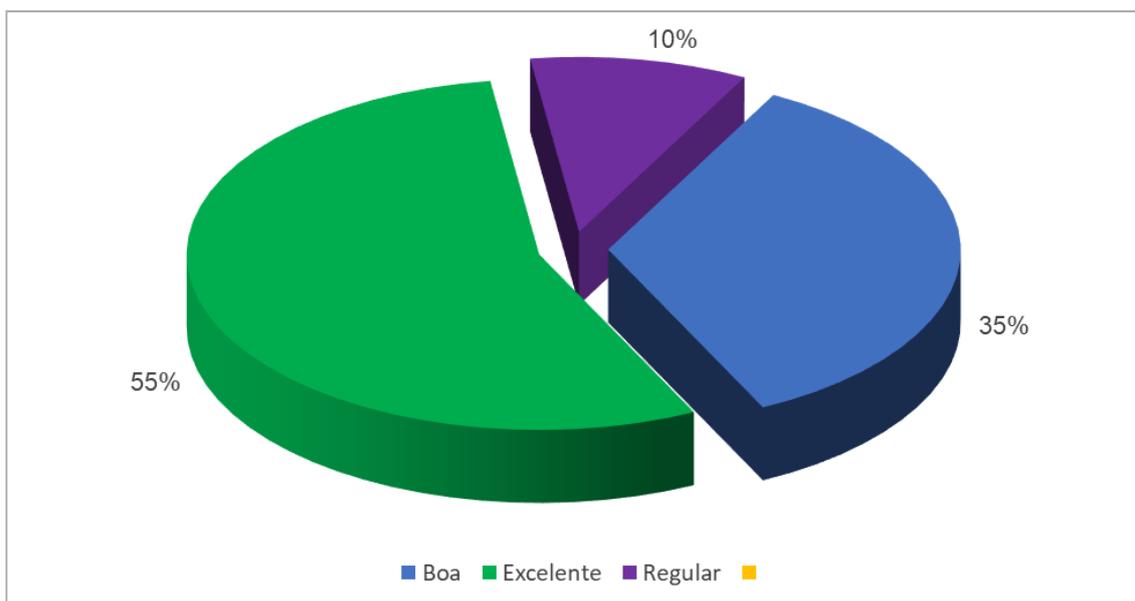


Figura 9. Percepção dos servidores orientadores do PIBIC/ICMBio quanto ao desempenho da Secretaria do PIBIC/ICMBio no âmbito da comunicação sobre o Programa com o servidor.

Como sugestões de cursos complementares à distância que poderiam ser ofertados, foram citados:

- Divulgação científica, essencial para aumentar a visibilidade do ICMBio em relação a produção de conhecimento;
- Planejamento de pesquisa e desenho amostral;
- Análise de dados;
- Redação científica;
- A interface das informações científicas com as políticas públicas locais, incluindo diversas abordagens que essas informações possibilitam. Desde condições básicas para a melhoria de vida e bem-estar das comunidades locais até abordagens mais amplas que se remetem às mudanças climáticas e suas consequências globais;
- Biologia e Conservação de peixes cartilagosos (tubarões, raias e quimeras);
- Análise de dados;
- Análise de dados em R
- Análises estatísticas;
- Metodologia científica
- Geoprocessamento;
- Estatística;

- Legislação ambiental;
- Avaliação de impactos ambientais;
- Educação ambiental;
- Redação de artigos científicos;
- Análises estatísticas;
- Ecologia aplicada a conservação;
- Temas de interesse finalístico.
- Metas institucionais e planejamento estratégico para a conservação;
- Planos de Ação Nacionais (o que são, como funcionam, importância das pesquisas para implementação de PAN)
- Educação Ambiental;
- Pesquisa-Ação;
- Divulgação Científica
- Cursos relacionados às demandas da DIBIO, como IUCN, PAN, Monitoramento, entre outros;
- Redação científica;
- Medicina da conservação;
- Biomas Brasileiros;
- Caça/pesca predatória;
- Conservação e Sustentabilidade ambiental;
- Poluição ambiental e desmatamento;
- Monitoramento biológico;
- Espécies exóticas e invasoras;
- Utilizando o software estatístico R;
- Modelagem e Ecologia de Paisagens;
- Licenciamento ambiental;
- Técnicas de Recuperação de áreas degradadas;
- Manejo de fauna silvestre e espécies ameaçadas;
- Variabilidade do Clima e Mudanças Climáticas;
- Ecossistemas Marinhos;
- Bioindicadores ambientais;
- Conhecendo o SNUC;
- Taxonomia, comportamento e evolução de Quirópteros;
- Métodos e técnicas em etnobiologia;
- Desafio na gestão de UCs;
- Biorremediação;
- Programa Monitora e seus protocolos;
- My English on line da CAPES poderia ser disponibilizado para os alunos PIBIC e exigida sua realização no período de 1 ano.
- Manejo de ecossistemas específicos;
- Manejo de espécies;
- Bioestatística (especialmente com uso do Programa R);
- Modelagem aplicada à conservação da biodiversidade.

Além disso, como sugestões de livros e publicações poderiam ser disponibilizados em acervo online gratuito durante o estágio PIBIC/ICMBio foram citados:

- Um pacote de livros básicos sobre metodologia científica, estatística, escrita científica, filosofia da ciência, procedimento de segurança no campo e laboratório, gestão de unidades de conservação e conservação de espécies ameaçadas;
- Todas as publicações científicas que tenham interface com gestão territorial e conservação da biodiversidade;
- Biologia, pesca e conservação de peixes cartilagosos;
- Periódicos internacionais de elevado impacto;
- Livros relacionados a análises estatísticas, análise de dados, redação científica, divulgação científica;
- Periódicos de artigos científicos, como o periódicos CAPES;
- Acesso a bancos de dados, como o Periódicos Capes, e a bancos de teses/dissertações das universidades na rede ICMBio;
- Livros específicos sobre pesquisas realizadas em unidades de conservação;
- Thillent, Michel. Metodologia da Pesquisa-Ação;
- Política Nacional de Resíduos Sólidos: Avanços e desafios de implementação e monitoramento;
- Água e Sustentabilidade – Desafios, perspectivas e soluções;
- Conhecimento Interdisciplinar, Governança Ambiental e Sociedade;
- A política da mudança climática;
- A Teia da Vida;
- A Visão Sistêmica da Vida: Uma Concepção Unificada E Suas Implicações Filosóficas, Políticas, Sociais E Econômicas;
- As Três Ecologias;
- Sustentabilidade: a legitimação de um novo valor;
- Sustentabilidade Planetária, onde eu entro nisso?;
- Biomas Brasileiros;
- Mundo Sustentável 2 – Novos rumos para um planeta em crise;
- NEW DIRECTIONS IN CONSERVATION MEDICINE - APPLIED CASES OF ECOLOGICAL HEALTH;
- Biodiversidade e monitoramento ambiental integrado;
- Elaboração de projetos e redação de artigos científicos;
- Delineamento amostral;
- Dados gerais do ICMBio, plano de manejo de cada UC;
- "Volpato, G. L. Método lógico para redação científica. Best

- writing, Botucatu: UNESP, 2017;
- Volpato, G. L. Ciência além da visibilidade. Best writing, Botucatu: UNESP, 2017;
- Carey, B. Como aprendemos. Elsevier, 2014;
- Mapas.

Por fim, como sugestões de outras ações/ferramentas que o PIBIC/ICMBio poderia apoiar para contribuir com a atualização complementar dos servidores, foram citados:

- Palestras científicas e cursos rápidos sobre temas que sejam do domínio dos orientadores;
- Cursos voltados para a pesquisa como os citados acima;
- Incentivo para a publicação das experiências de gestão;
- Estabelecimento de um programa de pesquisa nas UC, com apoio/integração dos centros de pesquisa. Por exemplo, composição de orientador e co-orientador com exercício em diferentes locais que possam motivar e envolver um maior número de servidores e unidades de conservação, para o desenvolvimento da atividade de pesquisa e processos formativos;
- Cursos relacionados a análise de dados estatísticos e geoprocessamento;
- Estimulo a cursos online;
- Acesso a base de dados;
- Assinatura de base de dados de artigos;
- Internalização da formação/orientação de estudantes como atividade importante dentro do ICMBio;
- Apoio a participação dos servidores em cursos de capacitação e congressos;
- Apoio em capacitação em línguas estrangeiras;
- O ICMBio garantir a participação dos orientadores em eventos científicos (ao menos um por ano);
- Fortalecer plataformas de ensino a distância;
- Apoio financeiro do ICMBio para a execução dos projetos relacionados à bolsa PIBIC;
- Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- Curso de inglês;
- Melhora da comunicação entre servidores pesquisadores e aqueles que não são pesquisadores pelo ICMBio, para que as ações de incentivo a pesquisa científica seja, realmente, uma prioridade no instituto;

- Ferramentas para mapeamento de áreas, uso de outras tecnologias;
- Estabelecer parcerias com acadêmicos por meio de projetos de extensão;
- Programa Bilingue.

4.2. Percepção dos (ex) membros do Comitê Externo do PIBIC/ICMBio sobre a implementação do Programa no período de 2008 a 2018

Dentre o total de (ex) membros do Comitê Externo do PIBIC/ICMBio consultados, 38% (n=3) contribuíram com informações sobre a implementação do Programa no período de 2008 a 2018. Todos concordaram que os dados enviados como respostas aos questionários do presente estudo fossem utilizados para fins científicos com informações agregadas, sem a possibilidade de identificação individual.

Dentre eles, todos atuam em universidades públicas no país e participaram como assessores em dois ou mais ciclos do PIBIC/ICMBio. De acordo com a pesquisa, como sugestões para o fortalecimento da política de pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico do ICMBio para a gestão da biodiversidade brasileira foram citados:

- A melhora da homogeneidade dos conteúdos entre as pesquisas realizadas nas diferentes unidades de conservação do ICMBio, embora esta variável seja dependente do dinamismo e intensidade característica dos diferentes gestores, assim como sua formação científica.
- O desafio de melhor formar e capacitar seu “staff”, possibilitando que possam fazer especializações, mestrados e doutorados que favoreçam o cumprimento das metas e sua missão;
- O aumento do número de bolsas de iniciação científica PIBIC/ICMBio;
- A divulgação da produção científica dos centros de pesquisa do ICMBio;
- O desenvolvimento do protagonismo na busca de financiamentos para projetos que possam gerar resultados para a gestão da biodiversidade brasileira;

- A disponibilização de cursos presenciais ou online sobre elaboração de projetos, análise de dados, redação científica e/ou outros demandados pela própria comunidade.

De acordo com os atores-chave, o PIBIC/ICMBio é fundamental para contribuir com o fortalecimento da política de pesquisa e desenvolvimento do ICMBio, uma vez que cria novas sementes científicas; fortalece o papel dos gestores e pesquisadores na condução de pesquisas científicas; contribui com a formação de pesquisadores; e gera informações cruciais para o entendimento e manutenção da biodiversidade brasileira. Segundo eles, é por meio do PIBIC que o ICMBio pode potencializar o protagonismo para a gestão da biodiversidade e intensificar as pesquisas que desenvolve, possibilitando o cumprimento de suas metas e favorecendo com que sua missão seja atingida.

Todos concordam totalmente que a oferta de bolsas PIBIC/ICMBio constitui um incentivo para o ingresso dos estudantes na carreira científica e para a aquisição de experiência em pesquisa. Com o intuito de aprimorar este incentivo, foram sugeridos:

- A realização de uma triagem de potenciais interessados, ingressantes ao programa como bolsistas, seja atuando inicialmente como monitores ou em sistema de voluntariado, para identificar os potenciais e possibilitar a melhor escolha daqueles mais aptos a desenvolverem os projetos científicos e serem prestigiados por bolsas de estudo.
- O aumento do número de bolsas de iniciação científica concedidas; e
- A apresentação das instituições de pós-graduação onde os egressos PIBIC poderiam prosseguir com os estudos.

Segundo eles, a falta de recursos humanos e financeiros para este propósito constitui uma relevante dificuldade atual, sendo necessário maior aporte financeiro para sua implementação.

Com relação à atualização dos servidores do ICMBio no âmbito do fortalecimento da pesquisa para a gestão da biodiversidade, os (ex)membros do Comitê Externo do PIBIC apontaram que as principais ações atuais realizadas pelo PIBIC/ICMBio que contribuem para atingir esse objetivo são o fortalecimento da capacitação científica dos servidores do ICMBio por meio dos Seminários de Pesquisa e

Encontros Científicos do Programa. Com o intuito de aperfeiçoar esta atualização técnica, foram sugeridos:

- O fortalecimento da capacitação dos servidores em uma pós-graduação, uma vez que com títulos de mestrado e doutorado em áreas voltadas à missão do instituto poderiam ser otimizadas ações em prol da conservação de ambientes e espécies;
- Uma gratificação do ICMBio aos servidores que buscam essa capacitação, bem como o favorecimento de dispensa para cursar uma pós-graduação;
- A realização de simpósios temáticos e transversais para atrair um maior número possível de servidores;
- A realização de mais encontros científicos e cursos técnicos, presenciais e/ou virtuais;
- O estabelecimento de metas mínimas de produção em assuntos voltados à missão do instituto, com premiação ou outro ganho ao servidor caso isso ocorra.

4.3. Percepção dos (ex) membros do Comitê Interno do PIBIC/ICMBio sobre a implementação do Programa no período de 2008 a 2018

Dentre o total de (ex) membros do Comitê Interno do PIBIC/ICMBio consultados, 12% (n=2) contribuíram com informações sobre a implementação do Programa no período de 2008 a 2018. Ambos concordaram que os dados enviados como respostas aos questionários do presente estudo fossem utilizados para fins científicos com informações agregadas, sem a possibilidade de identificação individual.

Ambos os membros participaram de dois ou mais ciclos do Programa. Segundo eles, são sugestões para o fortalecimento da política de pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico do ICMBio para a gestão da biodiversidade brasileira:

- A identificação de lacunas e questões chaves ligadas à conservação da sociobiodiversidade que necessitem de maior pesquisa. Essa medida, associada a uma aproximação com os institutos de pesquisa do Brasil, poderá proporcionar o desenvolvimento de estudos direcionados a responder os gargalos existentes na gestão dessa sociobiodiversidade, além de favorecer a utilização do conhecimento gerado na atividade finalística do Instituto, aplicando essas pesquisas.

- A manutenção da política de conservação da biodiversidade brasileira pelo ICMBio;
- O fortalecimento da produção de conhecimento no âmbito das ciências humanas e sociais no conjunto dos esforços de pesquisa promovido pelo ICMBio;
- O fortalecimento de uma agenda de pesquisas em torno da sociobiodiversidade associada a povos e comunidades tradicionais, tal qual a implementação do PEP, com aporte de recursos de compensação ambiental;
- A implementação da proposta da CGPT/DISAT para o PEP.

Segundo eles, o PIBIC/ICMBio contribui com o fortalecimento da política de pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico do ICMBio para a gestão da biodiversidade, uma vez que incentiva a realização de pesquisas por parte dos servidores do Instituto, relacionando aos problemas/questões que se apresentam no exercício de sua atividade, ao mesmo tempo em que fornece um link direto com a academia, através do estudante; e incentiva esses bolsistas na inserção e aplicação do conhecimento científico em uma área de gestão ambiental pública, com a qual normalmente não teriam muito contato.

Ambos concordam totalmente que a oferta de bolsas PIBIC/ICMBio constitui um incentivo para o ingresso dos estudantes na carreira científica e para a aquisição de experiência em pesquisa. É apontado ainda que a consolidação e a visibilização da importância do Programa e de suas pesquisas pode, a longo prazo, fortalecer o interesse de mais engajamento em atividades de pesquisa.

No entanto, a priorização de esforços em favor da pesquisa, tanto no âmbito pessoal quanto da unidade organizacional do servidor é fundamental para o desenvolvimento de pesquisas estimulantes e gratificantes, sendo o engajamento do servidor/orientador essencial para uma relação orientador-orientando expressiva e enriquecedora. É ressaltado que a continuidade do programa e a disseminação de seus importantes resultados constituem fatores primordiais para esta contribuição.

Um fator do PIBIC/ICMBio que ainda constitui uma dificuldade atual, segundo os (ex)membros do Comitê Interno, constitui o tempo de dedicação para acompanhamento das propostas. Para superá-lo, sugere-se a realização de encontros

periódicos, tal qual vem sendo realizado para a avaliação dos projetos e dos relatórios parciais de forma presencial com o Comitê.

Com relação aos Seminários de Pesquisa e Encontros de Iniciação Científica organizados no âmbito do PIBIC/ICMBio, foram apontadas como dificuldades a serem superadas: o maior tempo para apresentação de painéis com resultados dos alunos PIBIC; a manutenção periódica e anual do evento; e a dificuldade de atração de um número mais expressivo de servidores para assistirem o evento, se interessarem pelo que está sendo produzido em termos de pesquisa e se apropriarem desta produção.

Com relação a outras ferramentas que o PIBIC/ICMBio poderia apoiar para proporcionar a atualização dos servidores e fortalecer a pesquisa para a gestão da biodiversidade, incluindo temas socialmente relevantes, foram citados: o fortalecimento na divulgação dos resultados das pesquisas realizadas e a exploração mais expressiva temas de grande interesse nos Seminários de Pesquisa, trazendo especialistas de várias áreas, de modo a dar densidade técnico-científica à discussão institucional de questões especialmente desafiadoras para a gestão da biodiversidade.

Segundo eles, para que os Seminários de Pesquisa e Encontro Científico possam incluir cursos (ou minicursos) presenciais para a capacitação dos estudantes, seria necessário um maior tempo disponível ao evento.

No que diz respeito ao estímulo à produção intelectual (bibliográfica, técnica e tecnológica) dos servidores do ICMBio na área de gestão da biodiversidade, foram apontados a realização dos seminários PIBIC/ICMBio e as pesquisas apoiadas pelo Programa. Além deles, uma sugestão seria a produção de uma edição da revista Biodiversidade com resultados das pesquisas realizadas ao longo desses 10 anos e seus desdobramentos para a gestão.

4.4. Percepção dos (ex) estudantes do PIBIC/ICMBio sobre a implementação do Programa no período de 2008 a 2018

Dentre o total de (ex) estudantes do PIBIC/ICMBio contatados, 11% (n=28) contribuíram com informações sobre a implementação do Programa no período de 2008 a 2018. Dentre eles, dois não concordaram que os dados enviados como respostas aos questionários do presente estudo fossem utilizados para fins científicos com

informações agregadas, sem a possibilidade de identificação individual. Por este motivo, as respostas de ambos não foram compiladas no presente relatório.

Considerando as outras 26 contribuições dos ex-estudantes, 58% deles realizaram o estágio PIBIC/ICMBio em unidades de conservação e 42% em centros de pesquisa do ICMBio. Destaca-se que 88% participaram de um ciclo do Programa e 12% de dois deles.

A faixa etária atual dos egressos é de 20 a 39 anos, tendo a maioria (46%) entre 25 e 29 anos (Figura 10).

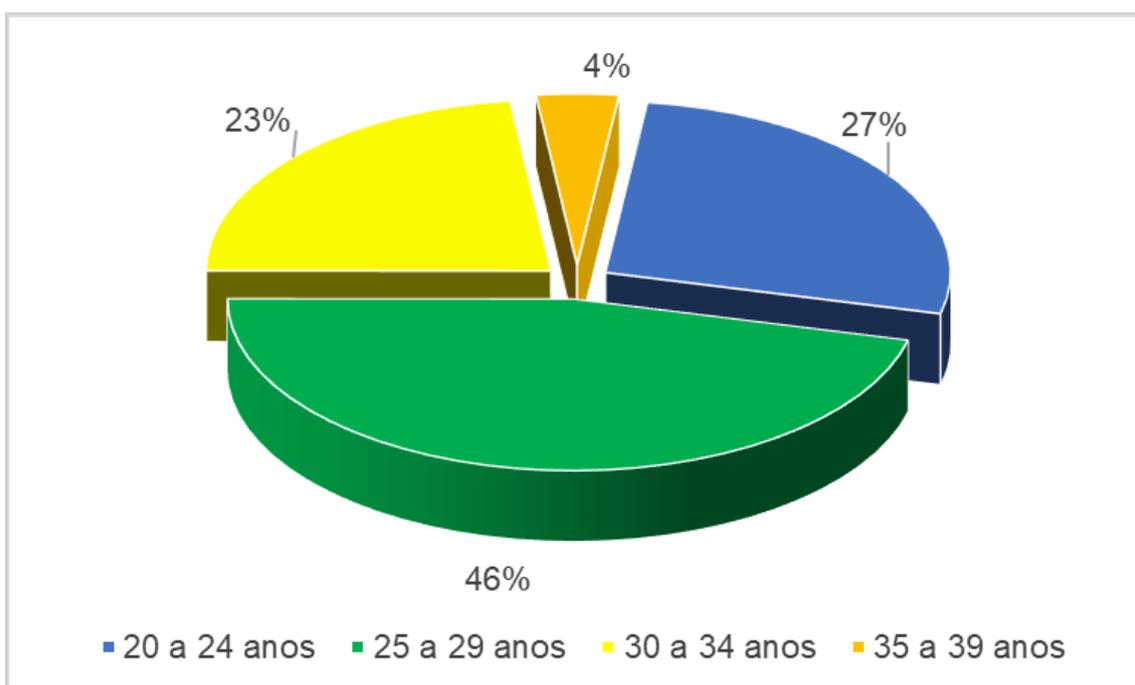


Figura 10. Distribuição percentual da faixa etária dos ex-estudantes PIBIC/ICMBio (participantes nos questionários da presente pesquisa) dos ciclos 2008-2009, 2009-2010, 2010-2011, 2011-2012, 2012-2013, 2013-2014, 2014-2015, 2015-2016, 2016-2017 e 2018-2018 do Programa.

Com relação à moradia atual dos ex-estudantes PIBIC, estes encontram-se em todas as regiões brasileiras e dois deles moram atualmente no exterior (Figura 11). A maioria apresenta como ocupação atual a pós-graduação (54%). Outras atividades profissionais são professor, profissional autônomo, logística de transporte, empresário, analista/gestor, pesquisador, funcionário público estadual e monitor de pesca. Vale destacar que 23% dos (ex)estudantes PIBIC/ICMBio ainda cursam a graduação (Figura 12).

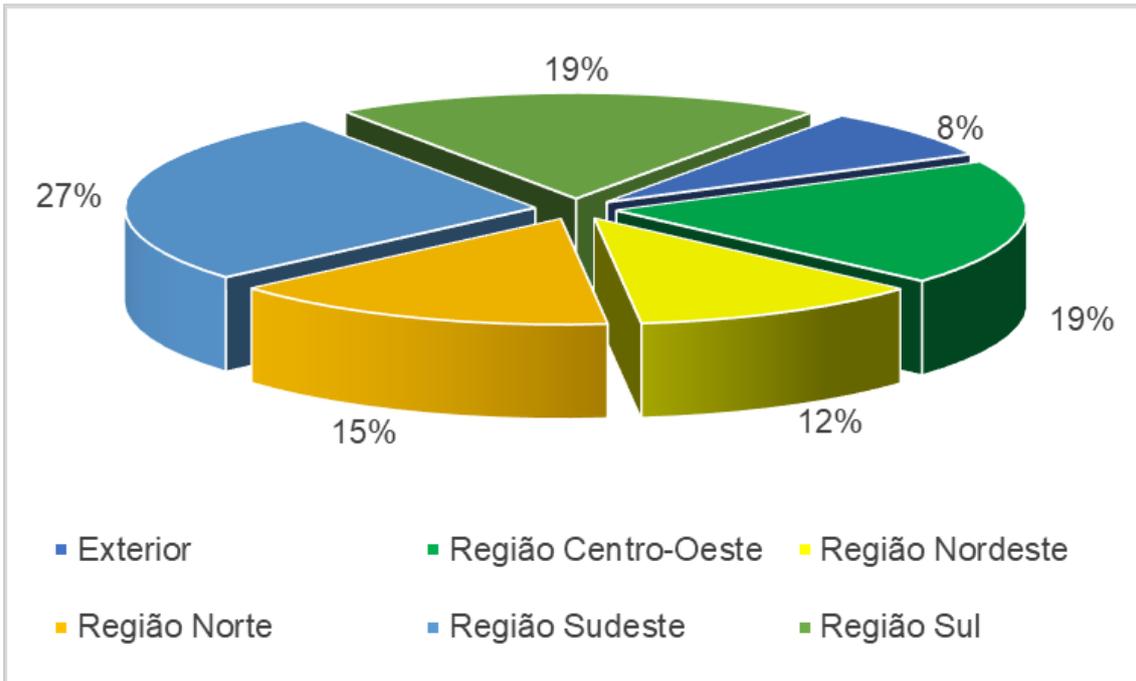


Figura 11. Distribuição percentual da localização atual dos ex-estudantes PIBIC/ICMBio (participantes nos questionários da presente pesquisa) dos ciclos 2008-2009, 2009-2010, 2010-2011, 2011-2012, 2012-2013, 2013-2014, 2014-2015, 2015-2016, 2016-2017 e 2018-2018 do Programa.

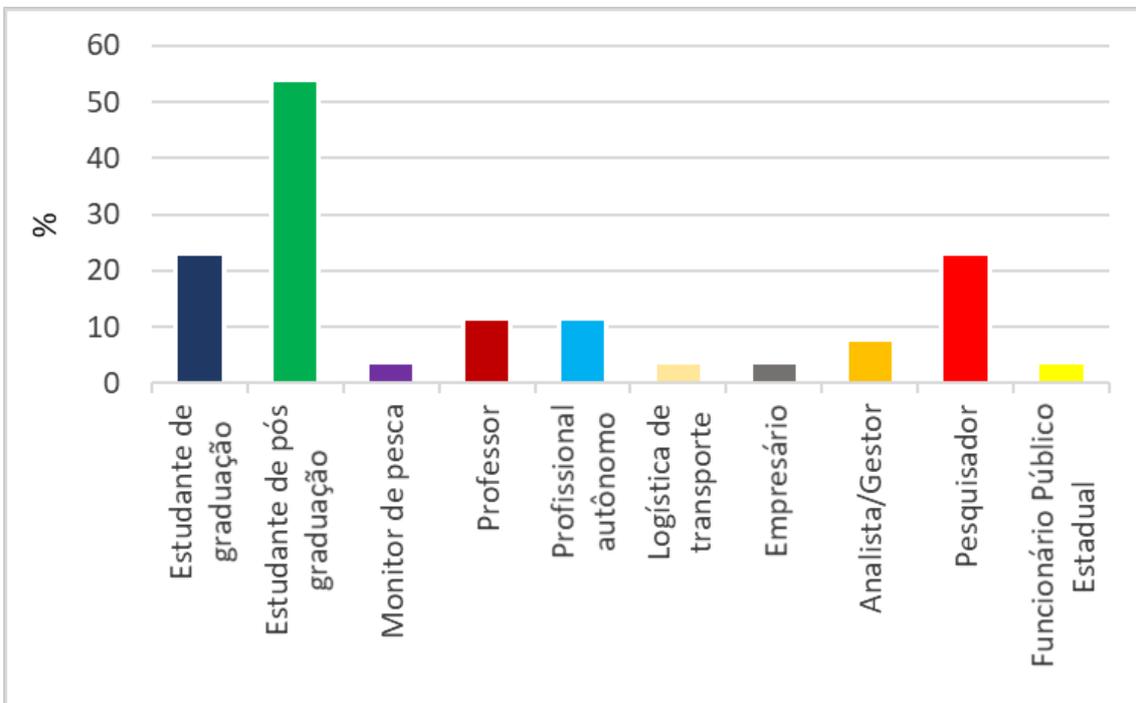


Figura 12. Distribuição percentual da ocupação atual dos ex-estudantes PIBIC/ICMBio (participantes nos questionários da presente pesquisa) dos ciclos 2008-2009, 2009-2010, 2010-2011, 2011-2012, 2012-2013, 2013-2014, 2014-2015, 2015-2016, 2016-2017 e 2018-2018 do Programa.

Dentre os egressos que concluíram a graduação, 83% atuam atualmente com temas correlatos à gestão da biodiversidade, dos quais são apontados projetos socioambientais do terceiro setor, pesquisa, gestão pública, ensino, sustentabilidade empresarial e pesca.

No que diz respeito aos ex-estudantes que estão atualmente cursando a pós-graduação, 61% deles apresentam projetos de pesquisa cujos temas constituem, parcial ou totalmente, um desdobramento do plano de trabalho desenvolvido no PIBIC/ICMBio (Figura 13).

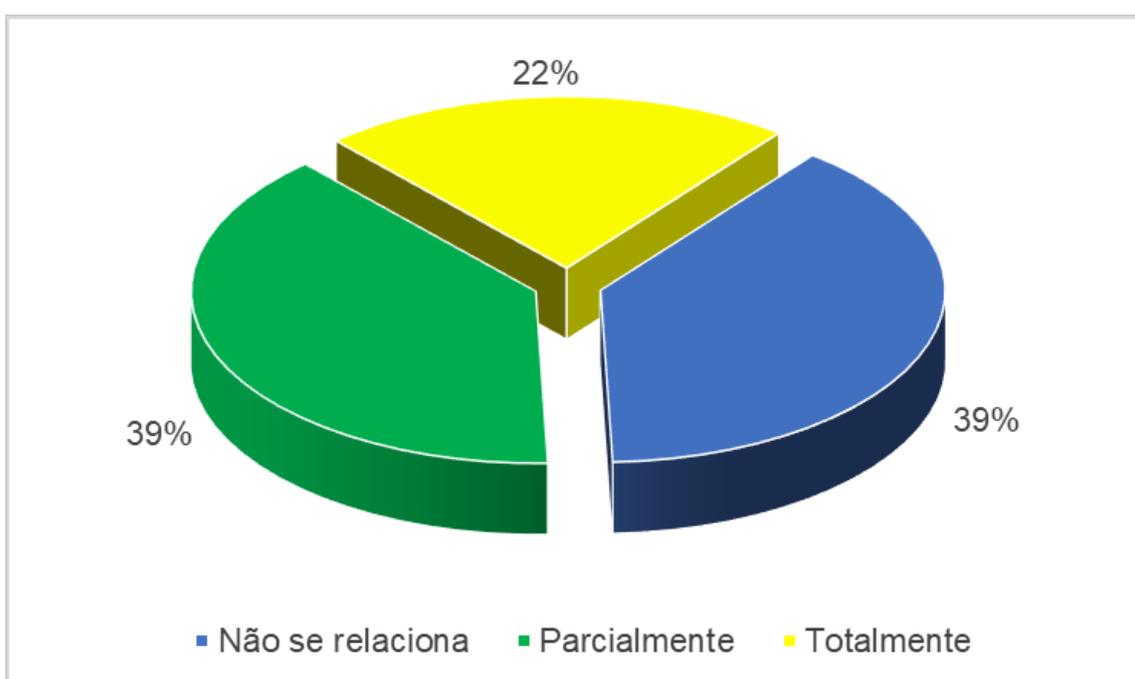


Figura 13. Distribuição percentual da relação dos temas de pesquisa dos ex-estudantes PIBIC/ICMBio (participantes nos questionários da presente pesquisa) dos ciclos 2008-2009, 2009-2010, 2010-2011, 2011-2012, 2012-2013, 2013-2014, 2014-2015, 2015-2016, 2016-2017 e 2018-2018 do Programa com seus atuais projetos de pesquisa de pós-graduação.

Em relação aos estudantes que atualmente cursam a graduação, a pós-graduação constitui a maior pretensão futura (44%), seguida pela busca de emprego na área da graduação (28%) e da preparação para concursos públicos (22%) (Figura 14).

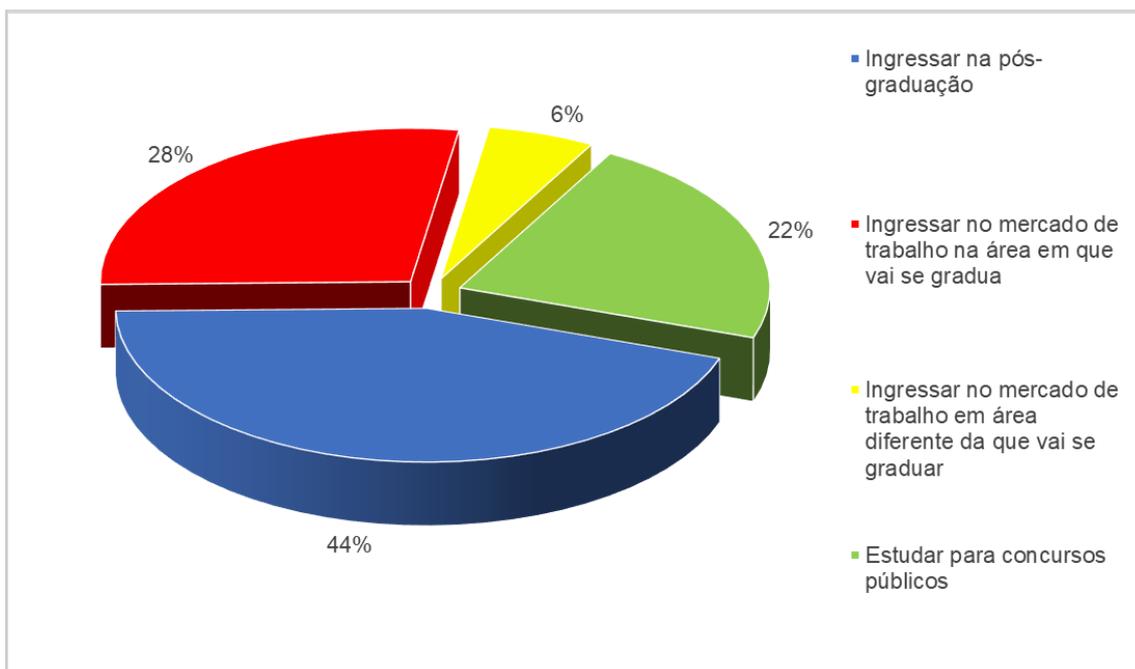


Figura 14. Distribuição percentual da pretensão profissional dos ex-estudantes PIBIC/ICMBio (participantes nos questionários da presente pesquisa) dos ciclos 2008-2009, 2009-2010, 2010-2011, 2011-2012, 2012-2013, 2013-2014, 2014-2015, 2015-2016, 2016-2017 e 2018-2018 do Programa após o término da graduação.

A grande maioria (92%) dos ex-estudantes PIBIC/ICMBio concorda totalmente que a oferta de bolsas PIBIC/ICMBio constitui um incentivo para seu ingresso na carreira científica e para a aquisição de experiência em pesquisa. Outros 8% concordam apenas parcialmente com este fator. Dentre as sugestões para aprimorar este incentivo, foram citados a maior divulgação do Programa nas instituições de ensino superior; o aumento da quantidade de bolsas de iniciação científica oferecidas; o aumento do valor da bolsa de iniciação científica atualmente oferecida, uma vez que muitos estudantes não residem no local de pesquisa e necessitam parar de trabalhar para realizar o projeto; e o custeio de diárias e transporte para as atividades de campo.

De acordo com os egressos PIBIC/ICMBio, os projetos de pesquisa de iniciação científica contribuem principalmente com a implementação dos planos de manejo de unidades de conservação, seguido pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação, outras políticas socioambientais, Planos de bacia hidrográfica, Estratégia Nacional de Biodiversidade (Metas de Aichi) e Plano diretor e/ou políticas setoriais municipais. Um deles relaciona-se com o manejo de recursos pesqueiros na Bacia do Alto Paraguai (Figura 15).

Além disso, 88% das pesquisas PIBIC/ICMBio contribuem com pesquisas ou ações de proteção, preservação e conservação da biodiversidade; 52% com pesquisas ou

ações para a educação ambiental e 40% contribuem com pesquisas ou ações para atender demandas socialmente relevantes (Figura 16).

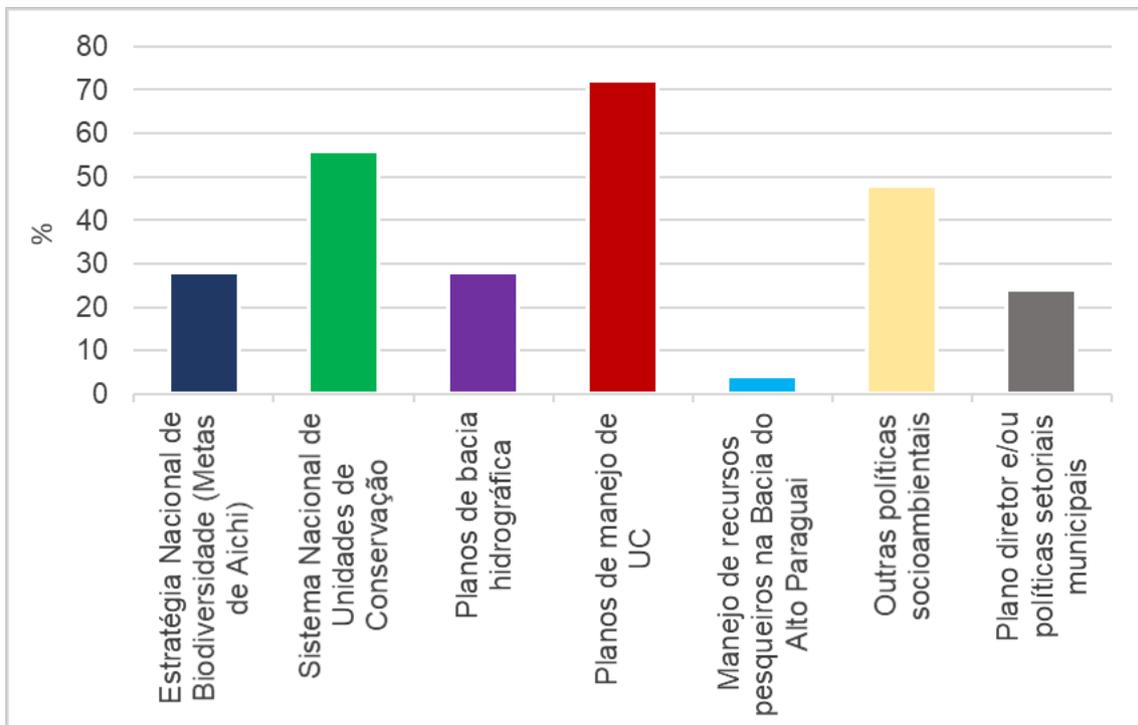


Figura 15. Contribuição das pesquisas PIBIC/ICMBio com o alcance dos objetivos dos instrumentos brasileiros para a gestão da biodiversidade.

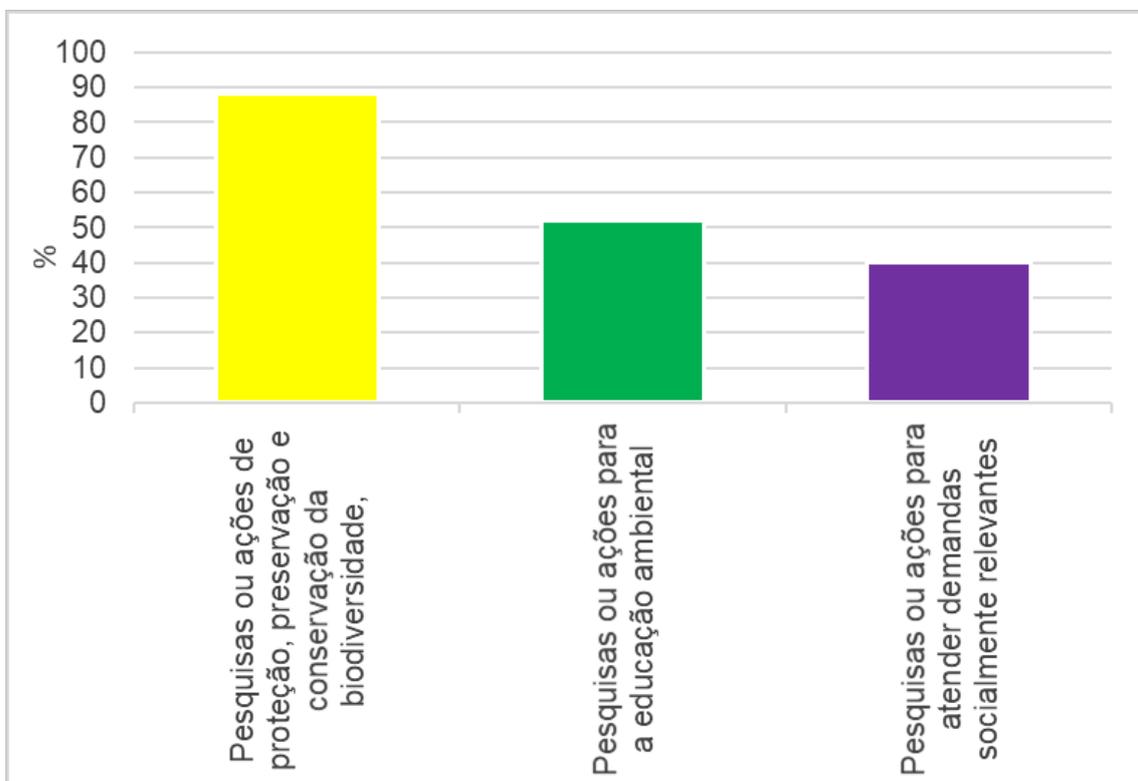


Figura 16. Contribuição das pesquisas PIBIC/ICMBio com pesquisas e ações para a gestão da biodiversidade brasileira.

Sobre a divulgação dos resultados dessas pesquisas PIBIC/ICMBio (tal qual o resumo do seminário de pesquisa, relatório de pesquisa, tabelas, mapas e outros meios de publicações), 89% dos egressos afirmaram que os divulgaram, parcial ou totalmente, para outros atores chave que poderiam utilizá-la (como demais gestores de UC, outros órgãos ambientais, ONGs, outros parceiros, etc) (Figura 17).

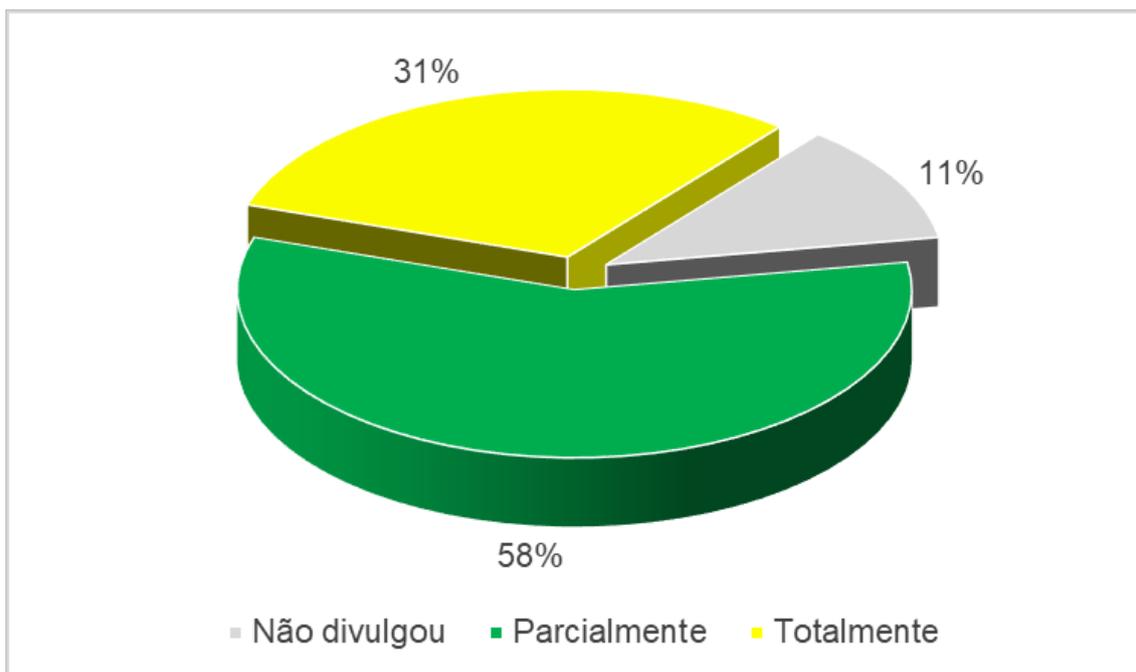


Figura 17. Divulgação das publicações científicas dos ex-estudantes PIBIC/ICMBio (como resumo do seminário de pesquisa, relatório de pesquisa, tabelas, mapas e outros meios de publicações) para outros atores chave (como gestores de UC, ONGs, outros parceiros, etc).

De acordo com os egressos, a experiência de pesquisa durante o estágio de iniciação científica PIBIC/ICMBio estimulou principalmente suas respectivas produções intelectuais (bibliográfica, técnica, tecnológica, artística) para a gestão da biodiversidade, seguida da ampliação das chances de inserção no mercado de trabalho após a graduação e do enriquecimento da qualidade do trabalho profissional após a graduação (Figura 18).

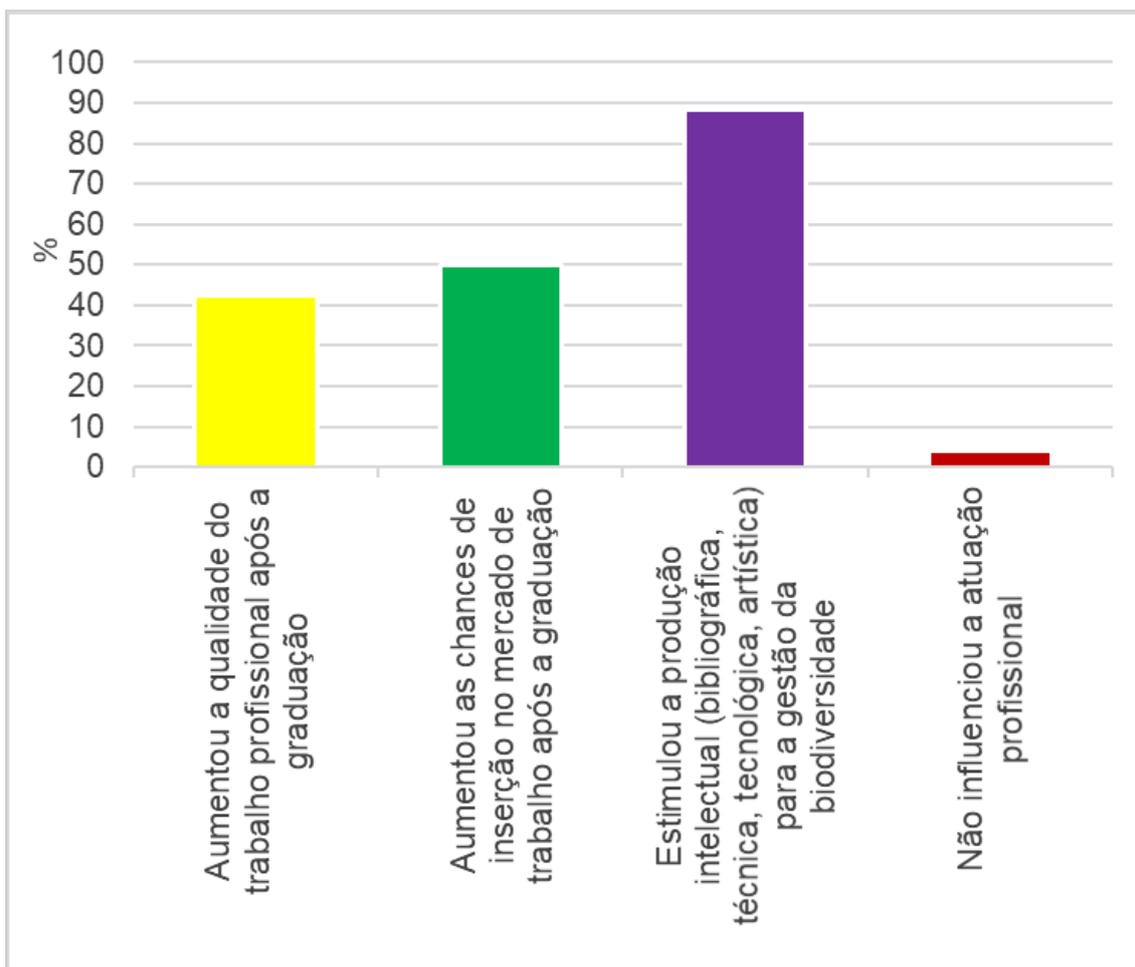


Figura 18. Influência do estágio no PIBIC/ICMBio na atuação profissional dos ex-estudantes do Programa.

No que concerne a adequação da infraestrutura básica do laboratório do órgão do ICMBio, 87,5% a consideraram suficiente para o alcance dos objetivos do projeto de pesquisa PIBIC enquanto 12,5% a consideraram inadequada. Como forma de contribuir com sua melhora foram sugeridos a modernização das unidades de conservação com estruturação para pesquisas, como o aporte financeiro para infraestrutura e material de consumo.

Com relação a adequação da infraestrutura básica do laboratório dos órgãos parceiros, 100% dos estudantes que a utilizaram a consideraram suficiente para o alcance dos objetivos do projeto de pesquisa PIBIC. Dentre as instituições parceiras, foram citadas o Centro Universitário Serra dos Órgãos, Universidade do Estado de Mato Grosso, Universidade de Brasília, Universidade Estadual Julio Mesquita Filho, Universidade Federal do Oeste do Pará, Fiocruz, Universidade Federal do Oeste do Pará, Universidade Federal do Paraná e a Universidade Federal da Paraíba.

Em relação aos Seminários de Pesquisa e Encontros de Iniciação Científica organizados no âmbito do PIBIC/ICMBio, 100% dos estudantes que participaram do evento o consideraram pertinente para as suas respectivas formações acadêmicas. Com o intuito de contribuir com a programação, foram sugeridos a busca pela maior integração entre setores público, privado, acadêmico e terceiro setor, a disponibilização de material correlacionado aos temas discutidos e um melhor espaço para a exposição dos banners.

Sobre a infraestrutura da sede do ICMBio e Acadebio, 96% dos alunos a consideraram adequada e 4% inadequada para a realização dos seminários. Um desafio a ser superado apontado foi o espaço de disposição dos banners, o qual era quente e apertado para os participantes.

Foram sugeridos os seguintes minicursos presenciais para serem ofertados durante os Seminários de Pesquisa:

- Prática da conservação;
- Resolução de situações-problema com trabalho em grupo;
- Redação Científica;
- Metodologia de pesquisa;
- Gestão de pesca e conservação pesqueira;
- Participação Social;
- Planejamento e Gestão ambiental;
- Geoprocessamento;
- Turismo de Base Comunitária;
- Análise de dados e de séries temporais;
- Gestão de agroflorestas;
- Recuperação de nascentes;
- Questões políticas;
- Ecologia da Paisagem;
- Estatística avançada;
- Turismo em unidades de conservação federais;
- Minicursos de gestão ambiental;
- Pagamento por serviços ecológicos;
- Uso de software para gestão territorial;
- Estatística básica;
- Conservação da biodiversidade;
- Manejo florestal nas unidades de conservação;
- Georreferenciamento e estatística;
- Agricultura familiar;

- Análise Estatística de Dados;
- Legislação ambiental;
- Piscicultura;
- Apicultura;
- Gestão de unidades de conservação;
- Ambientação para Analista;
- Agroecologia e produção de alimentos sem degradação ambiental.

Além dos minicursos presenciais acima citados, foram sugeridos os seguintes cursos complementares à distância para serem ofertados durante o estágio PIBIC/ICMBio:

- Justiça Ambiental;
- Gestão de Recursos e Governança;
- Desenvolvimento Sustentável e Transições;
- Resiliência de Sistemas Socioambientais;
- Sistemas de Informação Geográfica aplicados a gestão de Unidades de Conservação;
- Como elaborar questionários (estudo de caso);
- Conservação de pesca;
- Educação Ambiental;
- Legislação Ambiental;
- Turismo e Inclusão nas áreas protegidas;
- Gestão participativa em unidades de conservação;
- Ictiologia;
- Análise de dados;
- Atuação de chefes de Estação Ecológica ou Parque Nacional;
- Políticas socioambientais;
- Estatística;
- Monitoramento de biodiversidade;
- Análise estatística;
- Estado de conservação dos biomas nacionais;
- Ferramentas para conservação dos biomas nacionais;
- Manejo e conservação da biodiversidade;
- Manejo e preservação de espécies ameaçadas;
- Desenvolvimento territorial;
- Manejo e Interação com comunidades em zonas de amortecimento;

- Legislação;
- Análise Estatística de Dados;
- Direito ambiental;
- Uso de software estatísticos;
- Processamento de dados e elaboração de mapas
- Ambientação para Analista;
- Línguas estrangeiras

Por fim, foram também sugeridos os seguintes livros e publicações que poderiam ser disponibilizados em acervo online gratuito durante o estágio PIBIC/ICMBio:

- Rethinking community-based conservation (Berkes 2004);
- Adaptive Comanagement for Building Resilience in Social–Ecological Systems (Olsson et al. 2004);
- The globalization of socio-ecological systems: An agenda for scientific research (Young et al. 2006);
- A General Framework for Analyzing Sustainability of Social-Ecological Systems (Ostrom 2009);
- Principais revistas internacionais de biodiversidade;
- Livros sobre biologia marinha e sua conservação;
- Materiais desenvolvidos pelo MMA e outros Órgãos;
- Livros que abordem a relação entre a sociedade civil e as áreas protegidas;
- Livros sobre educação ambiental, preservação e conservação;
- Publicações relacionadas a outros trabalhos feitos por outros estagiários;
- Acesso ao portal Capes;
- Livros e publicações referentes a execução do plano de trabalho;
- Livros acadêmicos de ecologia e de restauração de projetos que já foram aplicados;
- Temas sobre biodiversidade;
- Temas sobre genética da conservação;
- Livros e publicações sobre legislação ambiental;
- Livros e publicações sobre conservação da biodiversidade;
- Livros e publicações sobre manejo de áreas protegidas;
- Livros e publicações sobre populações tradicionais;
- Ecologia de Florestas Tropicais;

- Estrutura de Florestas Tropicais;
- Análise de Experimentos;
- Ciências sociais e humanas;
- Guias ilustrativos para identificação de espécies;
- Livros sobre manejo da biodiversidade;
- Materiais sobre manejo e gerenciamento de áreas naturais.

Os ex-estudantes também sugeriram outras ações/ferramentas o PIBIC/ICMBio poderia apoiar para complementar sua formação. São elas:

- Maior incentivo à participação em Simpósios, Congressos e outros eventos;
- Disponibilização de material de campo como botas e E.P.I.s;
- Minicursos e cursos para aperfeiçoamento;
- Incentivo à publicação de artigos, como por meio do pagamento da publicação em algumas revistas;
- Estimulo aos estudantes para apresentarem seus trabalhos mais frequentemente, com o intuito de avaliar a evolução do trabalho;
- Realização de workshops;
- Realização de minicursos à distância;
- Disponibilização de apostilas e materiais sobre as unidades de conservação e centros de pesquisa;
- Organização de palestras online;
- Encontros na Acadebio com ex-estudantes PIBIC;
- Recursos financeiros para execução do plano de trabalho;
- Promoção de roda de conversa explicando a situação política atual do ICMBio e os desafios para conservação e gestão de unidades de conservação no Brasil;
- Disponibilização do Portal de Periódicos da CAPES;
- Disponibilização de revistas e periódicos de circulação interna;
- Otimização do contato do aluno com outras unidades e centros de pesquisa, como a possibilidade da disponibilização de dados quanto parcerias com pesquisas já em andamento;
- Incentivo para a publicação dos projetos em revista científica.
- Oficinas;
- Aplicativo de celular;

- Apresentação dos trabalhos realizados para a comunidade local;
- Parcerias com outras unidades;
- O aumento do valor da bolsa.

No que concerne o pagamento das bolsas PIBIC/ICMBio, 100% dos egressos apontam que eles foram realizados dentro do prazo correto. Dentre eles, 50% aponta a comunicação da Secretaria do Programa como excelente, 12% como boa e 8% como regular. Como sugestões para aperfeiçoar o desempenho da Secretaria, foram sugeridos o retorno do relatório final aos estudantes; a maior disponibilidade de bolsas de iniciação científica para o estágio; e a consideração sobre a possibilidade de os estudantes participarem de capacitações na AcadeBio.

Em relação à atuação dos servidores do ICMBio como orientadores dos projetos de pesquisa de iniciação científica, 85% dos egressos a consideram excelente e 15% como boa. Como sugestões para enriquecer a relação de orientação, foram sugeridos a maior integração com bolsistas; maior participação no desenvolvimento das atividades do projeto; e a disponibilização de laboratório de pesquisa.

Os alunos apontaram que 15% dos orientadores não apresentavam grupo de pesquisa para a interação dos estudantes. No entanto, dentre os que apresentavam, a interação foi considerada como excelente por 82% dos ex-estudantes e como boa por 18% deles. Esses também ressaltaram que participaram principalmente de discussões técnicas com parceiros nacionais do grupo de pesquisa do seu orientador PIBIC/ICMBio, tal qual governo, universidades, ONGs, empresas, associações, dentre outros. Vale destacar que 9% deles indicaram a participação com parceiros nacionais e internacionais do grupo de pesquisa (Figura 19).

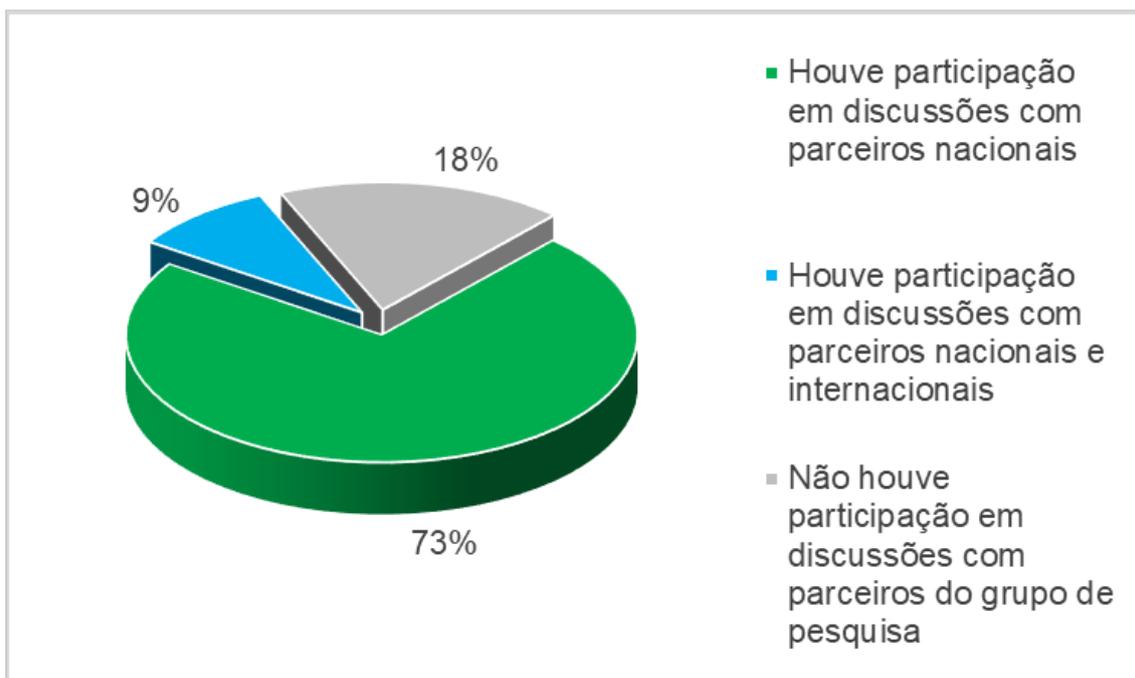


Figura 19. Participação dos ex-estudantes PIBIC/ICMBio em discussões técnicas com parceiros colaboradores do grupo de pesquisa dos respectivos orientadores do Programa.

5. CONCLUSÃO

O presente trabalho identificou, segundo a percepção dos atores-chave do PIBIC/ICMBio, elementos das categorias da cadeia de resultados para a avaliação de impacto do Programa, bem como contribuições para o desenvolvimento da pesquisa para a gestão da biodiversidade brasileira.

Foram apontados aspectos sobre a infraestrutura básica dos espaços de pesquisa do ICMBio e de parceiros; adequação do espaço e da programação dos Seminários de Pesquisa e Encontros de Iniciação Científica; desempenho da Secretaria do PIBIC/ICMBio; e pagamento das bolsas. Além da percepção sobre a atuação atual do Programa, o presente estudo possibilitou elencar fatores para aprimorar a formação dos estudantes e servidores orientadores, como por exemplo, por meio da compilação de sugestões sobre a organização de minicursos presenciais durante os seminários, disponibilização de acervo bibliográfico online e de cursos complementares à distância.

Foi possível verificar a importância do PIBIC/ICMBio na titulação e atuação profissional de seus estudantes egressos e os desdobramentos dos projetos de iniciação científica, tanto no âmbito da divulgação para outros atores chave que trabalham com a

gestão da biodiversidade bem como para a implementação de instrumentos de gestão nacionais, regionais e locais.

Ademais, a contribuição dos atores-chave possibilitou verificar a imprescindível colaboração do PIBIC/ICMBio no alcance das metas do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, especialmente na identificação de lacunas e questões-chaves ligadas à conservação da sociobiodiversidade do país.

6. REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 1997, 176 p.
- CONVENTION ON BIOLOGICAL DIVERSITY (CBD). *Tools to evaluate the effectiveness of policy instruments for the implementation of the Strategic Plan For Biodiversity 2011-2020*, 2017, 7p
- COSTA, G.B. *Participation et dialogue dans la gestion environnementale au Brésil: le cas du Monument Naturel des Monts du Pain de Sucre et d'Urca à Rio de Janeiro*. Tese de Doutorado, Université de Caen Normandie, 2015, 285p.
- COSTA, G.B.; SILVA, A.S. *Democracia no Brasil e os Desafios da Participação Política*. In: ALMEIDA, M.A.B.; SILVA, A.S.; PEDRO, F.C. (Orgs). *Psicologia política: debates e embates de um campo interdisciplinar*. São Paulo: Edições EACH, 2012.
- EUROPEAN COMMISSION (EU). *Commission staff working document fitness check of the EU Nature Legislation (Birds and Habitats Directives) - SWD(2016) 472 final*, 2016, 126p.
- GERTLER, P.J.; MARTÍNEZ, S.; PREMAND, P.; RAWLINGS, L.B.; VERMEERSCH, C.M.J. *Impact Evaluation in Practice*, The World Bank: Washington D.C., 2011, 266p.
- GERTLER, P.J.; MARTÍNEZ, S.; PREMAND, P.; RAWLINGS, L.B.; VERMEERSCH, C.M.J. *Avaliação de Impacto na Prática (2a ed)*, Banco Mundial: Washington D.C., 2018, 406p.
- MINAYO, M.C. *Pesquisa social: teoria e método*. Petrópolis: Vozes, 2002.
- MINAYO, M.C. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes, 2011.

- MOREIRA, S.V. Análise documental como método e como técnica. In: Duarte, Jorge; Barros, Antonio (Org.). Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação. São Paulo: Atlas, p.269-279, 2005.
- PRATES, A.P.L.; IRVING, M.A. Conservação da biodiversidade e políticas públicas para as áreas protegidas no Brasil: desafios e tendências da origem da CDB às metas de Aichi. *Revista Brasileira de Políticas Públicas*, v. 5, n. 1, 2015.
- REYNOLDS, J.H. WCMC Handbooks on Biodiversity Information Management. Volume 1 Information and Policy, 1998a, 39p.
- SALZO, I. Avaliação do Apoio à Pesquisa nas Unidades do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade: subsídios para a gestão estratégica. Dissertação de Mestrado. Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2014, 116p.
- SILVA et al. Oficinas Participativas na Elaboração do Plano de Manejo da APA-VRT. *Revista Gestão & Políticas Públicas*, v.4, n.2, 2014, p.240-262.
- TOZATO, H.C. Gestão da biodiversidade na União Europeia: o Programa Natura 2000 como instrumento para o alcance da Meta 11 de Aichi. *Revista Gestão & Políticas Públicas*, v.6, n.2, p.164-184, 2016.
- TOZATO, H.C. Gestão de áreas protegidas no Brasil: instrumentos de monitoramento da biodiversidade nos sítios Ramsar. *Revista Gestão & Políticas Públicas*, n.1, v.1, 2017.

Avaliação de 10 anos de implementação do PIBIC/ICMBio no Brasil

Contribuição dos ex-estudantes para a avaliação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do ICMBio (PIBIC/ICMBio).

O presente questionário constitui parte do processo de avaliação de impacto do PIBIC/ICMBio, realizada conforme Gertler et al (2011; 2018). O método compreende que a base de dados referente a percepção dos atores chave sobre aspectos específicos da implementação do Programa é essencial para analisar o alcance de seus resultados, bem como para contribuir com sua implementação futura.

As perguntas seguintes foram elaboradas com base nos indicadores selecionados no âmbito do processo de avaliação do Programa, elencados a partir de sua cadeia de resultados.

Muito obrigada por participar.

* Required

1) Seus dados gerais

1. 1.1. Nome:

2. 1.2. Sexo: *

Mark only one oval.

- Feminino
- Masculino
- Prefiro não divulgar

3. 1.3. Qual a sua idade atual? *

Mark only one oval.

- 15 a 19 anos
- 20 a 24 anos
- 25 a 29 anos
- 30 a 34 anos
- 35 a 39 anos
- 40 a 44 anos
- 45 a 49 anos
- 50 anos ou mais

4. 1.4. Em qual região do Brasil você mora atualmente? *

Mark only one oval.

- Região Norte
- Região Nordeste
- Região Centro-Oeste
- Região Sudeste
- Região Sul
- Moro no exterior

5. Caso você não esteja residindo no Brasil atualmente, em qual país está?

Atuação Profissional

6. 2) Qual a sua ocupação atual? Por favor assinale todas as opções pertinentes. *

Check all that apply.

- Estudante de graduação
- Estudante de pós graduação
- Professor
- Pesquisador
- Analista/Gestor
- Empresário
- Profissional autônomo
- Other: _____

7. 3) Caso você já tenha terminado a graduação, você atualmente atua com temas correlatos à gestão da biodiversidade? *

Mark only one oval.

- Sim
- Não
- Não se aplica

8. Caso tenha respondido sim na questão 3, em qual(is) segmento(s) você trabalha? Por favor assinale todas as opções pertinentes. *

Check all that apply.

- Sustentabilidade empresarial
- Projetos socioambientais do terceiro setor
- Pesquisa
- Ensino
- Gestão Pública
- Não atuo com temas relacionados à gestão da biodiversidade
- Não se aplica
- Other: _____

9. 4) **Caso você esteja na pós-graduação ou a tenha concluído, o seu tema de pesquisa constitui(u) um desdobramento do plano de trabalho desenvolvido no PIBIC/ICMBio? ***

Mark only one oval.

- Totalmente
- Parcialmente
- Não se relaciona (ou).
- Não se aplica

10. 5) **Caso você ainda não tenha terminado a graduação, após a conclusão do curso você pretende:**

Check all that apply.

- Ingressar na pós-graduação
- Ingressar no mercado de trabalho na área em que vai se graduar
- Ingressar no mercado de trabalho em área diferente da que vai se graduar
- Estudar para concursos públicos
- Não se aplica
- Other: _____

Sobre o seu estágio PIBIC/ICMBio

11. 6. Em qual órgão do ICMBio você desenvolveu o seu estágio PIBIC/ICMBio? **Mark only one oval.*

- Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca
- Área de Proteção Ambiental de Guapimirim
- Área de Proteção Ambiental do Anhatomirim
- Centro de Pesquisa e Gestão de Recursos Pesqueiros do Litoral Sudeste e Sul - CEPSUL
- Centro Nacional de Avaliação da Biodiversidade e de Pesquisa e Conservação do Cerrado - CBC
- Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Amazônica - CEPAM
- Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade do Cerrado e Caatinga - CECAT
- Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Norte - CEPNOR
- Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade Associada a Povos e Comunidades Tradicionais – CNPT
- Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres - CEMAVE
- Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas - CECAV
- Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Aquáticos - CMA
- Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Carnívoros - CENAP
- Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Peixes Continentais - CEPTA
- Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Primatas Brasileiros - CPB
- Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Répteis e Anfíbios - RAN
- Coordenação de Apoio à Pesquisa - COAPE/CGPEQ
- Coordenação de Autorização e Informação Científica em Biodiversidade - CGPEQ/DIBIO/DIMAN
- Coordenação de Emergências Ambientais - CGPRO/DIMAN
- Coordenação Geral de Criação, Planejamento e Avaliação de Unidades de Conservação - CGCAP/DIMAN
- Coordenação Geral de Uso Público e Negócios - CGEUP/DIMAN
- Estação Ecológica da Serra das Araras
- Estação Ecológica da Serra dos Órgãos
- Estação Ecológica de Carijós
- Estação Ecológica de Guaraqueçaba
- Estação Ecológica de Taiamã
- Estação Ecológica de Tamoios
- Estação Ecológica do Taim
- Estação Ecológica Guanabara
- Estação Ecológica Juami-Japurá
- Floresta Nacional de Caxiuanã
- Floresta Nacional de Ritópolis
- Floresta Nacional do Jamari
- Floresta Nacional do Tapajós
- Parque Nacional da Chapada Diamantina
- Parque Nacional da Serra da Bocaina

- Parque Nacional da Serra dos Órgãos
- Parque Nacional da Tijuca
- Parque Nacional das Cavernas do Peruaçu
- Parque Nacional de Juruena
- Parque Nacional de Mapinguari
- Parque Nacional de Saint-Hilaire/Lange
- Parque Nacional do Juruena
- Projeto Tamar
- Reserva Biológica de Guaribas
- Reserva Biológica de Santa Isabel
- Reserva Extrativista Acau-Goiana
- Reserva Extrativista da Prainha do Canto Verde
- Reserva Extrativista Marinha Baía de Iguape
- Reserva Extrativista Marinha de Pirajubaé
- Reserva Extrativista Tapajós Arapiuns
- Outros

12. **Caso você tenha assinalado a opção "Outros", explique, por favor**

13. **7. De qual(is) ciclo(s) PIBIC/ICMBio você participou? ***

Check all that apply.

- 2008-2009
- 2009-2010
- 2010-2011
- 2011-2012
- 2012-2013
- 2013-2014
- 2014-2015
- 2015-2016
- 2016-2017
- 2017-2018
- 2018-2019

14. **8) Você considera a oferta de bolsas PIBIC/ICMBio um incentivo para o ingresso dos estudantes na carreira científica e para a aquisição de experiência em pesquisa? ***

Mark only one oval.

- Totalmente
- Parcialmente
- Não considero um incentivo

15. **Caso não concorde totalmente, o que poderia ser melhorado para que esta oferta constitua um incentivo?**

09) Com relação à adequação da infraestrutura básica dos laboratórios (local de trabalho, espaço de estudo, acesso a computador e rede, instrumentos e insumos laboratoriais, biblioteca, etc.) para atingir os objetivos do seu plano de trabalho PIBIC/ICMBio, você considera que:

16. **9.1. A adequação da infraestrutura básica do laboratório do órgão do ICMBio é (ou foi): ***

Mark only one oval.

- Suficiente
 Inadequada
 Não se aplica

17. **Caso a infraestrutura básica do laboratório do ICMBio não seja (ou não tenha sido) suficiente, o que poderia ser melhorado?**

18. **9.2. Caso você tenha realizado sua pesquisa com o apoio de um laboratório de uma instituição parceira, como sua instituição de graduação ou outra, a infraestrutura básica do laboratório parceiro é (ou foi): ***

Mark only one oval.

- Suficiente para atender os objetivos do seu plano de pesquisa de IC
 Inadequada para atender os objetivos do seu plano de pesquisa de IC
 Não se aplica

19. **Caso a infraestrutura básica do laboratório parceiro seja (ou tenha sido) inadequada, o que poderia ser melhorado?**

20. Qual o nome da instituição parceira?

10) Com relação aos Seminários de Pesquisa e Encontros de Iniciação Científica organizados no âmbito do PIBIC/ICMBio:

21. **10.1. Você considera a programação: ***

Mark only one oval.

- Pertinente para sua formação acadêmica
- Não tinha relação com sua formação acadêmica
- Você não pode participar dos seminários

22. Na sua opinião, o que poderia ser melhorado com relação à programação?

23. **10.2. Você considera a infraestrutura da sede do ICMBio e Acadebio: ***

Mark only one oval.

- Adequada para os Seminários
- Inadequada para os Seminários
- Não sei opinar
- Você não pode participar dos seminários

24. Na sua opinião, o que poderia ser melhorado com relação à infraestrutura?

11) Com relação à formação complementar para aperfeiçoar seu desempenho e/ou fortalecer sua pesquisa para a gestão da biodiversidade:

25. **11.1. Quais minicursos presenciais poderiam ser ofertados durante os Seminários de Pesquisa, incluindo temas socioambientais? ***

26. **11.2. Quais cursos complementares à distância poderiam ser ofertados durante o estágio PIBIC/ICMBio, incluindo temas socioambientais? ***

27. **11.3. Quais livros e publicações poderiam ser disponibilizados em acervo online gratuito durante o estágio PIBIC/ICMBio, incluindo temas socioambientais? ***

28. **11.4. Quais outras ações/ferramentas o PIBIC/ICMBio poderia apoiar para a formação complementar dos estudantes? ***

29. **12) Você divulgou os resultados de sua pesquisa PIBIC/ICMBio (resumo do seminário de pesquisa, relatório de pesquisa, tabelas, mapas e outros meios de publicações) para outros atores chave que poderiam utilizá-la (como demais gestores de UC, outros órgãos ambientais, ONGs, outros parceiros, etc)? ***

Mark only one oval.

- Totalmente
- Parcialmente
- Não divulguei
- Não se aplica

13) Sobre sua experiência no estágio PIBIC/ICMBio, assinale todas as alternativas que você concorda:

30. 13.1 O seu plano de pesquisa contribuiu (ou poderá contribuir), direta ou indiretamente, com: **Check all that apply.*

- Estratégia Nacional de Biodiversidade (Metas de Aichi)
- Sistema Nacional de Unidades de Conservação
- Outras políticas socioambientais
- Planos de bacia hidrográfica
- Plano diretor e/ou políticas setoriais municipais
- Planos de manejo de UC
- Não sei opinar
- Não se aplica
- Other: _____

31. 13.2. O seu plano de pesquisa estimulou (ou poderá estimular) o desenvolvimento de outras pesquisas ou ações: **Check all that apply.*

- Para a proteção, preservação e conservação da biodiversidade
- Para a educação ambiental
- Para atender demandas socialmente relevantes
- O plano de pesquisa não estimulou (e/ou dificilmente irá estimular) o desenvolvimento de outras pesquisas para a gestão da biodiversidade
- Não sei opinar
- Não se aplica
- Other: _____

32. 13.3. O seu estágio no PIBIC/ICMBio influenciou a sua atuação profissional, pois: **Check all that apply.*

- Aumentou as chances de sua inserção no mercado de trabalho após a graduação
- Aumentou a qualidade do seu trabalho profissional após a graduação
- Estimulou sua produção intelectual (bibliográfica, técnica, tecnológica, artística) para a gestão da biodiversidade
- Interferiu negativamente em sua atuação profissional
- Não influenciou sua atuação profissional
- Não se aplica

14) Com relação ao desempenho da Secretaria do PIBIC/ICMBio, você considera que:

33. 14.1. O pagamento das bolsas é (ou foi) realizado dentro do prazo correto **Mark only one oval.*

- Sim
- Não
- Não se aplica

34. 14.2. A comunicação com o estudante é (ou foi) *

Mark only one oval.

- Excelente
- Boa
- Regular
- Ruim

35. Na sua opinião, o que poderia ser melhorado com relação ao desempenho da Secretaria do PIBIC/ICMBio?

15. Com relação ao desempenho do seu orientador do estágio PIBIC/ICMBio:

36. 15.1. Você o considera como um orientador de projeto de pesquisa de iniciação científica: *

Mark only one oval.

- Excelente
- Bom
- Regular
- Ruim

37. 15.2. Você considera o nível de integração dos estudantes com o(s) grupo(s) de pesquisa do seu orientador: *

Mark only one oval.

- Excelente
- Bom
- Regular
- Ruim
- O orientador não apresenta (apresentava) grupo de pesquisa

38. 15.3. Você participou de discussões técnicas com parceiros colaboradores (governo, universidades, ONGs, empresas, associações, etc) do grupo de pesquisa do seu orientador PIBIC/ICMBio?

Mark only one oval.

- Sim, de discussões com parceiros nacionais
- Sim, de discussões com parceiros internacionais
- Sim, de discussões com parceiros nacionais e internacionais
- Não participei de discussões com parceiros do grupo de pesquisa
- O orientador não apresenta (apresentava) grupo de pesquisa

39. **15.4 Na sua opinião, o que poderia ser melhorado com relação ao desempenho do seu orientador PIBIC/ICMBio e seu grupo de pesquisa?**

Autorização de uso para fins científicos

Consentimento e assentimento livre e esclarecido.

Os dados enviados neste questionário poderão ser utilizados apenas para fins científicos com informações agregadas, sem possibilidade de identificação individual.

O ICMBio assegura a privacidade das pessoas participantes, de modo a proteger suas imagens, bem como de garantir que as informações coletadas não sejam utilizadas em prejuízo dessas pessoas e/ou da instituição, respeitando as Diretrizes Éticas das Pesquisas em Ciências Humanas e Sociais, nos termos estabelecidos na Resolução CNS nº 510, de 07 de abril de 2016, e obedecendo as disposições legais estabelecidas na Constituição Federal Brasileira, artigo 5º, incisos X e XIV e no Novo Código Civil, artigo 20.

40. **Você concorda que os dados enviados neste questionário sejam utilizados para fins científicos com informações agregadas, sem a possibilidade de identificação individual? ***

Mark only one oval.

- Sim
- Não

Muito obrigada !

Powered by



Avaliação de 10 anos de implementação do PIBIC/ICMBio no Brasil

Contribuição dos (ex)orientadores para a avaliação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do ICMBio (PIBIC/ICMBio).

O presente questionário constitui parte do processo de avaliação de impacto do PIBIC/ICMBio, realizada conforme Gertler et al (2011; 2018). O método compreende que a base de dados referente a percepção dos atores chave sobre aspectos específicos da implementação do Programa é essencial para analisar o alcance de seus resultados, bem como para contribuir com sua implementação futura.

As perguntas seguintes foram elaboradas com base nos indicadores selecionados no âmbito do processo de avaliação do Programa, elencados a partir de sua cadeia de resultados.

Muito obrigada por participar.

* Required

1) Seus dados gerais

1. 1.1. Nome:

2. 1.2. Sexo: *

Mark only one oval.

- Feminino
- Masculino
- Prefiro não divulgar

3. 1.3. Qual o seu órgão de lotação? **Mark only one oval.*

- Centro de Pesquisa e Gestão de Recursos Pesqueiros do Litoral Sudeste e Sul
- Centro Nacional de Avaliação da Biodiversidade e de Pesquisa e Conservação do Cerrado
- Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Amazônica
- Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade do Cerrado e Caatinga
- Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Norte
- Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade Associada a Povos e Comunidades Tradicionais
- Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres
- Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas
- Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Aquáticos
- Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Carnívoros
- Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Peixes Continentais
- Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Primatas Brasileiros
- Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Répteis e Anfíbios
- Projeto Tamar
- Coordenação de Apoio à Pesquisa
- Coordenação de Autorização e Informação Científica em Biodiversidade
- Coordenação de Emergências Ambientais
- Coordenação Geral de Criação, Planejamento e Avaliação de Unidades de Conservação
- Coordenação Geral de Uso Público e Negócios
- Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca
- Área de Proteção Ambiental de Guapimirim
- Área de Proteção Ambiental do Anhatomirim
- Estação Ecológica da Serra das Araras
- Estação Ecológica da Serra dos Órgãos
- Estação Ecológica de Carijós
- Estação Ecológica de Guaraqueçaba
- Estação Ecológica de Taiamã
- Estação Ecológica de Tamoios
- Estação Ecológica do Taim
- Estação Ecológica Guanabara
- Estação Ecológica Juami-Japurá
- Floresta Nacional de Caxiuanã
- Floresta Nacional de Ritópolis
- Floresta Nacional do Jamari
- Floresta Nacional do Tapajós
- Parque Nacional da Chapada Diamantina
- Parque Nacional da Serra da Bocaina
- Parque Nacional da Serra dos Órgãos
- Parque Nacional da Tijuca

- Parque Nacional das Cavernas do Peruaçu
- Parque Nacional de Juruena
- Parque Nacional de Mapinguari
- Parque Nacional de Saint-Hilaire/Lange
- Parque Nacional do Juruena
- Reserva Biológica de Guaribas
- Reserva Biológica de Santa Isabel
- Reserva Extrativista Acau-Goiana
- Reserva Extrativista da Prainha do Canto Verde
- Reserva Extrativista Marinha Baía de Iguape
- Reserva Extrativista Marinha de Pirajubaé
- Reserva Extrativista Tapajós Arapiuns
- Outro

4. Caso você tenha assinalado a opção "Outro", por favor especifique:

Atuação no PIBIC/ICMBio

5. 2. De qual(is) ciclo(s) PIBIC/ICMBio você participou? *

Check all that apply.

- 2008-2009
- 2009-2010
- 2010-2011
- 2011-2012
- 2012-2013
- 2013-2014
- 2014-2015
- 2015-2016
- 2016-2017
- 2017-2018
- 2018-2019

6. 3) Você considera a oferta de bolsas PIBIC/ICMBio um incentivo para o ingresso dos estudantes na carreira científica e para a aquisição de experiência em pesquisa? *

Mark only one oval.

- Totalmente
- Parcialmente
- Não considero um incentivo

7. 4) Considerando as pesquisas PIBIC/ICMBio desenvolvidas pela sua rede de colaboração, elas contribuíram com os objetivos dos instrumentos de gestão (por favor assinale todas as alternativas pertinentes): *

Check all that apply.

- Estratégia Nacional de Biodiversidade (Metas de Aichi)
- Sistema Nacional de Unidades de Conservação
- Política Nacional de Educação Ambiental
- Planos de bacia hidrográfica
- Plano diretor e/ou políticas setoriais municipais
- Planos de manejo de UC
- Não contribuíram ainda, mas têm potencial para contribuir futuramente com os instrumentos de gestão da biodiversidade no Brasil
- Não sei opinar
- Não se aplica
- Other: _____

8. 5) Também considerando os trabalhos desenvolvidos pela sua rede de colaboração para pesquisa do PIBIC, eles proporcionaram (por favor assinale todas as alternativas pertinentes): *

Check all that apply.

- Ações de proteção, preservação e conservação da biodiversidade nas escalas local a regional
- Ações de proteção, preservação e conservação da biodiversidade na escala nacional
- Ações de educação ambiental nas escalas local a regional
- Ações de educação ambiental na escala nacional
- Ações para atender demandas socialmente relevantes nas escalas local a regional
- Ações para atender demandas socialmente relevantes na escala nacional
- O desenvolvimento de outras pesquisas relacionadas à gestão da biodiversidade
- O aprimoramento dos processos de gestão nos órgãos do ICMBio
- Ainda não proporcionaram as ações descritas, mas têm potencial para proporcionar futuramente
- Não sei opinar
- Não se aplica
- Other: _____

9. 6) De maneira geral, qual o grau de importância das ações do PIBIC/ICMBio para contribuir com a formação dos estudantes e com a atualização dos servidores do ICMBio? *

Mark only one oval per row.

	Muito importante	Importante	Pouco importante
Incentivo a participação/engajamento de servidores e estudantes nas ações do Programa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Divulgação científica de pesquisas nos seminários	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promoção do intercâmbio científico e cultural entre servidores, estudantes e outros profissionais da área	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Incentivo à integração de grupos de pesquisa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Incentivo à atualização do CV Lattes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Incentivo à redação de projetos de pesquisa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

10. 7) O que falta no PIBIC/ICMBio para que o Programa possa contribuir ainda mais com essa formação e atualização?

11. 8) Considerando as publicações científicas do seu grupo desenvolvidas no âmbito do PIBIC/ICMBio (resumo do seminário de pesquisa, relatório de pesquisa, tabelas, mapas e outros meios de publicações), elas foram divulgadas por vocês para outros atores chave (como gestores de UC, ONGs, outros parceiros, etc) que poderiam utilizá-las? *

Mark only one oval.

- Totalmente
- Parcialmente
- Ainda não foram divulgadas para outros atores chave , mas serão divulgadas em breve
- As publicações não serão divulgadas, pois encontram-se disponíveis publicamente nos Anais dos Seminários PIBIC ou em outras plataformas científicas

12. 9) Considerando o desenvolvimento dos planos de pesquisa dos seus orientandos PIBIC/ICMBio, houve colaboração com: *

Mark only one oval per row.

	Em sua maioria sim	Em sua maioria não	Não houve colaboração	Não sei informar
Outras instituições de gestão do governo brasileiro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outros alunos das universidades dos seus orientandos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outras universidades brasileiras (excluindo as dos seus orientandos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Empresas brasileiras	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Terceiro setor (ONGs e OSCIPs) brasileiro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Instituições internacionais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

13. 10) Você considera o nível de integração dos estudantes do PIBIC com o(s) seu(s) grupo(s) de pesquisa: *

Mark only one oval.

- Excelente
- Bom
- Regular
- Ruim
- Você não apresenta (apresentava) grupo de pesquisa

14. 11) Na sua opinião, qual o grau de importância dos fatores abaixo descritos para que um grupo de pesquisa adquira experiência, destaque e liderança científica e tecnológica para a gestão da biodiversidade no Brasil? *

Mark only one oval per row.

	Fundamental/primordial	Muito importante	Importante
Financiamento de bolsa de pesquisa para estudantes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Corpo técnico com titulação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Regulamentação de carga horária para pesquisa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Laboratório adequadamente equipado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Rede de parceria internacional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Rede de parceria nacional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Integração dos estudantes na rede de parceria de grupos de pesquisa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Atualização técnica dos pesquisadores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Produção bibliográfica	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Relação da pesquisa com políticas públicas locais, regionais e/ou nacionais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

15. 12) Na sua opinião, quais os principais desafios para fortalecer a sua rede de pesquisa atual? *

Adequação do suporte institucional do PIBIC/ICMBio

16. 13) Com relação à adequação da infraestrutura básica do espaço físico (local de trabalho, espaço de estudo, acesso a computador e rede, instrumentos e insumos laboratoriais, biblioteca, etc.) para atingir os objetivos do plano de pesquisa dos seus orientandos PIBIC/ICMBio, você considera que: *

Mark only one oval per row.

	Suficiente	Inadequada
A infraestrutura básica do ICMBio foi:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A infraestrutura básica das instituições parceiras foi:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

17. 13.1. Caso a infraestrutura básica não tenha sido suficiente, o que deveria ser melhorado?

18. 14) Com relação aos Seminários de Pesquisa e Encontros de Iniciação Científica organizados no âmbito do PIBIC/ICMBio, você considera a programação: *

Check all that apply.

- Pertinente para a formação acadêmica dos estudantes
- Inadequada para a formação acadêmica dos estudantes
- Pertinente para a sua atualização
- Inadequada para a sua atualização
- Você não pode participar dos seminários
- Não sei opinar

19. 14.1 Na sua opinião, o que poderia ser melhorado com relação à programação dos Seminários de Pesquisa e Encontros Científicos do PIBIC/ICMBio?

20. 15) Você considera a infraestrutura da sede do ICMBio e Acadebio: **Mark only one oval.*

- Adequada para os Seminários
- Inadequada para os Seminários
- Você não pode participar dos seminários

21. 15.1 Na sua opinião, o que poderia ser melhorado com relação à infraestrutura da sede do ICMBio e Acadebio para a realização dos Seminários de Pesquisa e Encontros Científicos do PIBIC/ICMBio?

22. 16) Com relação ao desempenho da Secretaria do PIBIC/ICMBio no âmbito da comunicação sobre o Programa com o servidor, você o considera: **Mark only one oval.*

- Excelente
- Boa
- Regular
- Ruim

23. 16.1 Na sua opinião, o que poderia ser melhorado com relação ao desempenho da Secretaria do PIBIC/ICMBio?

Com relação à formação complementar para aperfeiçoar seu desempenho e/ou fortalecer sua atuação na pesquisa para a gestão da biodiversidade:**24. 17) Quais minicursos presenciais poderiam ser ofertados durante os Seminários de Pesquisa, incluindo temas socioambientais? ***

25. **18) Quais cursos complementares à distância poderiam ser ofertados, incluindo temas socioambientais? ***

26. **19) Quais livros e publicações poderiam ser disponibilizados em acervo online gratuito durante o estágio PIBIC/ICMBio, incluindo temas socioambientais? ***

27. **20) Quais outras ações/ferramentas o PIBIC/ICMBio poderia apoiar para a atualização complementar dos servidores? ***

Autorização de uso para fins científicos

Consentimento e assentimento livre e esclarecido.

Os dados enviados neste questionário poderão ser utilizados apenas para fins científicos com informações agregadas, sem possibilidade de identificação individual.

O ICMBio assegura a privacidade das pessoas participantes, de modo a proteger suas imagens, bem como de garantir que as informações coletadas não sejam utilizadas em prejuízo dessas pessoas e/ou da instituição, respeitando as Diretrizes Éticas das Pesquisas em Ciências Humanas e Sociais, nos termos estabelecidos na Resolução CNS nº 510, de 07 de abril de 2016, e obedecendo as disposições legais estabelecidas na Constituição Federal Brasileira, artigo 5º, incisos X e XIV e no Novo Código Civil, artigo 20.

28. **Você concorda que os dados enviados neste questionário sejam utilizados para fins científicos com informações agregadas, sem a possibilidade de identificação individual? ***

Mark only one oval.

Sim

Não

Muito obrigada !

Powered by



Avaliação de 10 anos de implementação do PIBIC/ICMBio no Brasil

Contribuição dos membros do Comitê Externo para a avaliação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do ICMBio (PIBIC/ICMBio).

O presente questionário constitui parte do processo de avaliação de impacto do PIBIC/ICMBio, realizada conforme Gertler et al (2011; 2018). O método compreende que a base de dados referente a percepção dos atores chave sobre aspectos específicos da implementação do Programa é essencial para analisar o alcance de seus resultados, bem como para contribuir com sua implementação futura.

As perguntas seguintes foram elaboradas com base nos indicadores selecionados no âmbito do processo de avaliação do Programa, elencados a partir de sua cadeia de resultados.

Muito obrigada por participar.

* Required

1) Seus dados gerais

1. 1.1. Nome:

2. 1.2. Sexo: *

Mark only one oval.

- Feminino
 Masculino
 Prefiro não divulgar

3. 1.3. Qual a sua instituição?

Sobre sua atuação como membro do CE PIBIC/ICMBio:

4. 2. De qual(is) ciclo(s) PIBIC/ICMBio você participou como membro do CE? **Check all that apply.*

- 2008-2009
 2009-2010
 2010-2011
 2011-2012
 2012-2013
 2013-2014
 2014-2015
 2015-2016
 2016-2017
 2017-2018
 2018-2019

5. 3) Quais suas sugestões para o fortalecimento da política de pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico do ICMBio para a gestão da biodiversidade brasileira?

6. 3.1. Qual a importância do PIBIC/ICMBio neste processo?

7. 3.2. Você considera a oferta de bolsas PIBIC/ICMBio um incentivo para o ingresso dos estudantes na carreira científica e para a aquisição de experiência em pesquisa? **Mark only one oval.*

- Totalmente
 Parcialmente
 Não considero um incentivo

8. Na sua opinião, o que poderia ser melhorado para contribuir com este incentivo?

4) Com relação à ação gerencial, técnica e operacional do PIBIC/ICMBio:

9. 4.1. Quais as principais dificuldades atuais?

10. 4.2. O que seria necessário para superá-las?

5) Com relação à atualização dos servidores do ICMBio no âmbito do fortalecimento da pesquisa para a gestão da biodiversidade, incluindo temas socialmente relevantes:

11. 5.1. Quais as ações atuais, realizadas pelo PIBIC/ICMBio, que contribuem para atingir esse objetivo?

12. 5.2. Quais outras ações o PIBIC/ICMBio poderia implementar para contribuir com esse objetivo?

6) Com relação ao estímulo à produção intelectual (bibliográfica, técnica e tecnológica) dos servidores do ICMBio na área de gestão da biodiversidade:

13. 6.1. Quais as ações atuais, realizadas pelo PIBIC/ICMBio, que contribuem para atingir esse objetivo? *

14. 6.2. Quais outras ações o PIBIC/ICMBio poderia implementar para contribuir com esse objetivo?

Autorização de uso para fins científicos

Consentimento e assentimento livre e esclarecido.

Os dados enviados neste questionário poderão ser utilizados apenas para fins científicos com informações agregadas, sem possibilidade de identificação individual.

O ICMBio assegura a privacidade das pessoas participantes, de modo a proteger suas imagens, bem como de garantir que as informações coletadas não sejam utilizadas em prejuízo dessas pessoas e/ou da instituição, respeitando as Diretrizes Éticas das Pesquisas em Ciências Humanas e Sociais, nos termos estabelecidos na Resolução CNS nº 510, de 07 de abril de 2016, e obedecendo as disposições legais estabelecidas na Constituição Federal Brasileira, artigo 5º, incisos X e XIV e no Novo Código Civil, artigo 20.

15. Você concorda que os dados enviados neste questionário sejam utilizados para fins científicos com informações agregadas, sem a possibilidade de identificação individual? *

Mark only one oval.

Sim

Não

Muito obrigada !

Powered by



Avaliação de 10 anos de implementação do PIBIC/ICMBio no Brasil

Contribuição dos membros do Comitê Institucional para a avaliação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do ICMBio (PIBIC/ICMBio).

O presente questionário constitui parte do processo de avaliação de impacto do PIBIC/ICMBio, realizada conforme Gertler et al (2011; 2018). O método compreende que a base de dados referente a percepção dos atores chave sobre aspectos específicos da implementação do Programa é essencial para analisar o alcance de seus resultados, bem como para contribuir com sua implementação futura.

As perguntas seguintes foram elaboradas com base nos indicadores selecionados no âmbito do processo de avaliação do Programa, elencados a partir de sua cadeia de resultados.

Muito obrigada por participar.

* Required

1) Seus dados gerais

1. 1.1. Nome:

2. 1.2. Sexo: *

Mark only one oval.

- Feminino
 Masculino
 Prefiro não divulgar

Sobre sua atuação como membro do CI PIBIC/ICMBio:

3. 2. De qual(is) ciclo(s) PIBIC/ICMBio você participou como membro do CI? *

Check all that apply.

- 2008-2009
 2009-2010
 2010-2011
 2011-2012
 2012-2013
 2013-2014
 2014-2015
 2015-2016
 2016-2017
 2017-2018
 2018-2019

4. 3) Quais suas sugestões para o fortalecimento da política de pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico do ICMBio para a gestão da biodiversidade brasileira?

5. 3.1. Qual a importância do PIBIC/ICMBio neste processo?

6. 3.2. Você considera a oferta de bolsas PIBIC/ICMBio um incentivo para o ingresso dos estudantes na carreira científica e para a aquisição de experiência em pesquisa? *

Mark only one oval.

- Totalmente
- Parcialmente
- Não considero um incentivo

7. Na sua opinião, o que poderia ser melhorado para contribuir com este incentivo?

4) Com relação à ação gerencial, técnica e operacional do PIBIC/ICMBio:

8. 4.1. Quais as principais dificuldades atuais?

9. 4.2. O que seria necessário para superá-las?

5) Com relação aos Seminários de Pesquisa e Encontros de Iniciação Científica organizados no âmbito do PIBIC/ICMBio:**10. 5.1. Quais as dificuldades que precisam ser superadas? ***

11. 5.2. O que seria necessário para incluir cursos (ou minicursos) presenciais para a capacitação dos estudantes?

12. 5.3. O que seria necessário para incluir cursos (ou minicursos) presenciais para a atualização e ampliação do conhecimento técnico de servidores do ICMBio (incluindo orientadores PIBIC/ICMBio) no sentido de contribuir com sua atuação na pesquisa relacionada à gestão da biodiversidade?

13. 5.4. Quais outras ferramentas o PIBIC/ICMBio poderia apoiar para proporcionar a atualização dos servidores e fortalecer a pesquisa para a gestão da biodiversidade, incluindo temas socialmente relevantes?

6) Com relação ao estímulo à produção intelectual (bibliográfica, técnica e tecnológica) dos servidores do ICMBio na área de gestão da biodiversidade:

14. 6.1. Quais as ações atuais, realizadas pelo PIBIC/ICMBio, que contribuem para atingir esse objetivo? *

15. 6.2. Quais outras ações o PIBIC/ICMBio poderia implementar para contribuir com esse objetivo?

Autorização de uso para fins científicos

Consentimento e assentimento livre e esclarecido.

Os dados enviados neste questionário poderão ser utilizados apenas para fins científicos com informações agregadas, sem possibilidade de identificação individual.

O ICMBio assegura a privacidade das pessoas participantes, de modo a proteger suas imagens, bem como de garantir que as informações coletadas não sejam utilizadas em prejuízo dessas pessoas e/ou da instituição, respeitando as Diretrizes Éticas das Pesquisas em Ciências Humanas e Sociais, nos termos estabelecidos na Resolução CNS nº 510, de 07 de abril de 2016, e obedecendo as disposições legais estabelecidas na Constituição Federal Brasileira, artigo 5º, incisos X e XIV e no Novo Código Civil, artigo 20.

16. Você concorda que os dados enviados neste questionário sejam utilizados para fins científicos com informações agregadas, sem a possibilidade de identificação individual? *

Mark only one oval.

Sim

Não

Muito obrigada !

Powered by

